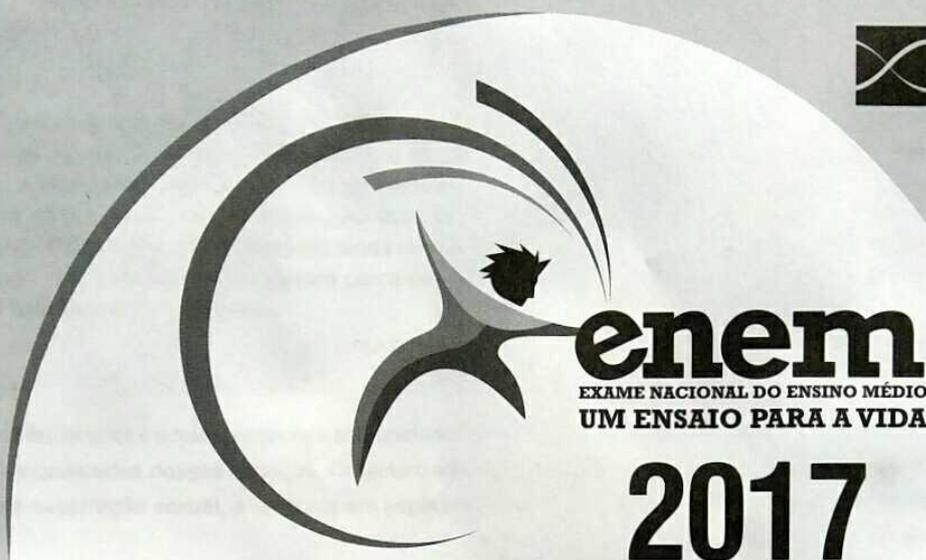


Simulado 2 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO



PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



 **Bernoulli**
Sistema de Ensino



RESOLUÇÕES
BERNOULLI TV 

Novidade!
Utilize o código ao lado da questão
e obtenha sua resolução
pelo app do Bernoulli TV ou acessando
tv.bernoulli.com.br/conheca.

Ex.: QUESTÃO 01 — FTMO

Código da Prova: 32

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esterográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES**TEXTO I**

O Brasil atingiu a marca recorde de 59 627 mil homicídios em 2014, uma alta de 21,9% em comparação aos 48 909 óbitos registrados em 2003. A média de 29,1 para cada grupo de 100 mil habitantes também é a maior já registrada na história do país, e representa uma alta de 10% em comparação à média de 26,5 registrada em 2004. É o que mostra o Atlas da Violência 2016, estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FPSP). A pesquisa ainda revela que jovens negros e com baixa escolaridade são as principais vítimas. No mundo, os homicídios representam cerca de 10% de todas as mortes no mundo, e, em números absolutos, o Brasil lidera a lista desse tipo de crime.

OLIVEIRA, G. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 20 jan. 2016. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

A violência contra adolescentes nas comunidades e nas ruas é um fenômeno tipicamente urbano e fortemente determinado pelas desigualdades nesses espaços. Caracterizada, em sua maioria, pelos assassinatos por armas de fogo, acidentes de trânsito e exploração sexual, a violência em espaços urbanos tem aumentado no Brasil e no mundo.

Disponível em: <<https://www.unicef.org>>. Acesso em: 20 jan. 2016. [Fragmento adaptado]

TEXTO III**CAPÍTULO I****DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 20 jan. 2017. [Fragmento]

TEXTO IV

*2014: dados preliminares.

Disponível em: <<http://www.mapadaviolencia.org.br>>. Acesso em: 20 jan. 2016. [Fragmento adaptado]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "As consequências da violência urbana para o jovem no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

QUESTÃO 01

CBGS



WATERSON, B. Disponível em: <<http://marcel-oebler.marcellosendos.ch>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

Na tirinha anterior, o efeito de humor ocorre porque o

- A pai de Calvin demonstra impaciência com a pergunta feita pelo filho.
- B o pai permite, sem questionar, que Calvin traga um tigre para casa.
- C pai e o menino atribuem significados distintos a um mesmo termo.
- D tigre utiliza talheres para comer, apesar de ser um animal.
- E tigre de Calvin está comendo, embora seja imaginário.

QUESTÃO 02

QNOI



Disponível em: <<http://thechive.com>>. Acesso em: 16 abr. 2015.

As novas tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes na vida das pessoas. Nesse sentido, infere-se que o cartaz teve por intenção

- A criticar a necessidade incontrolável de se obter informação a todo momento.
- B demonstrar o efeito nocivo das redes sociais no comportamento dos usuários.
- C satirizar o uso indiscriminado de aparelhos celulares e de mídias sociais.
- D instruir o usuário a reportar a ocorrência de incêndios às autoridades via Twitter.
- E denunciar o perigo do uso de tecnologias móveis próximo a locais de incêndio.

PEP

PEP (post-exposure prophylaxis) means taking antiretroviral medicines (ART) after being potentially exposed to HIV to prevent becoming infected.

PEP should be used only in emergency situations and must be started within 72 hours after a recent possible exposure to HIV. If you think you've recently been exposed to HIV [...], talk to your health care provider or an emergency room doctor about PEP right away. [...]

Disponível em: <<http://www.cdc.gov>>. Acesso em: 17 nov. 2016. [Fragmento]

O combate ao HIV tem sido uma constante na sociedade contemporânea. No excerto reproduzido, aborda-se

- A uma terapia alternativa de combate ao vírus HIV.
- B uma forma de prevenir a infecção pelo vírus HIV.
- C um novo método de tratamento para portadores do HIV.
- D o descobrimento de um medicamento contra o vírus HIV.
- E a importância dos antirretrovirais para portadores do HIV.

QUESTÃO 04

Chapter 1

It is a truth universally acknowledged, that a single man in possession of a good fortune, must be in want of a wife.

However little known the feelings or views of such a man may be on his first entering a neighbourhood, this truth is so well fixed in the minds of the surrounding families, that he is considered the rightful property of some one or other of their daughters.

AUSTEN, J. *Pride and prejudice*. Disponível em: <<https://www.ucm.es>>. Acesso em: 13 dez. 2016. [Fragmento]

Pride and prejudice é um dos principais romances da escritora Jane Austen. No fragmento anterior, que serve de início à narrativa, a autora faz uma crítica à sociedade inglesa do século XIX ao tematizar

- A a venda de meninas para pagar dívidas de propriedades.
- B a competição entre rapazes por moças de origem nobre.
- C a prática de arranjar casamentos socialmente vantajosos.
- D o desinteresse de homens ricos e jovens pelo casamento.
- E o costume de casar meninas com homens desconhecidos.

QUESTÃO 05

Germanwings crash: Co-pilot Lubitz "practiced rapid descent"

The co-pilot of the Germanwings plane that crashed in the French Alps in March 2015 appears to have practiced a rapid descent on a previous flight, a report by French investigators says.

The report said Andreas Lubitz repeatedly set the same plane for an unauthorized descent earlier that day.

Lubitz is suspected of deliberately crashing the Airbus 320, killing all 150 people on board. He had locked the flight captain out of the cockpit.

Lubitz appears to have practiced programming a rapid descent on the outbound leg of the flight – from Düsseldorf to Barcelona on 24 March – the preliminary report by accident investigation agency BEA said.

It added that on several occasions – again with the captain out of the cockpit – the altitude dial was set to 100 ft., the lowest possible reading, despite instructions by air traffic control in Bordeaux to set it to 35,000 ft. and then 21,000 ft.

It was also reset on one occasion to 49,000 ft., the maximum altitude. The changes apparently happened over a five-minute period at about 07:30, starting 30 seconds after the captain left the cockpit.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/>>. Acesso em: 19 maio 2015 (Adaptação).

O artigo descreve a ação do copiloto Andreas Lubitz, que provocou o acidente com o avião da empresa Germanwings, em 2015. O texto informa que essa ação já havia sido treinada por Lubitz outras vezes, sempre que o(a)

- A voo transitava entre Düsseldorf e Barcelona.
- B aeronave atingia 35 000 pés de altitude.
- C cabine dos pilotos estava trancada.
- D comandante estava fora da cabine.
- E avião sobrevoava os Alpes Franceses.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção espanhol)

QUESTÃO 01



LINIERS. Disponível em: <<http://www.porliniers.com>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

De acordo com a tira de Liniers, a personagem Enriqueta

- A está feliz em admirar o mundo através das plantinhas.
- B sente-se diminuída por não ter um telefone celular moderno.
- C prefere ver o mundo real àquele das telas de aparelhos eletrônicos.
- D acha indispensável ter um telefone para registrar as paisagens naturais.
- E vê o mundo por meio de telas de aparelhos como os *smartphones*.

QUESTÃO 02

La importancia del vínculo entre primos en la familia

Padres, hermanos, tíos, abuelos... todos tienen un rol dentro de la familia. Cada uno tiene un papel fundamental para construir unos lazos familiares sólidos, todos sin olvidar a los primos, que también ocupan un lugar muy importante en la cadena familiar.

Y es que, aunque los adultos de la familia sean una referencia importantísima para los niños, no hay que menospreciar todo lo que aprenden junto con sus primos, son sus iguales, espejos en los que mirarse, por ello es muy importante que los padres afiancemos y fortalezcamos el vínculo entre primos.

Por qué es importante que los niños crezcan junto a sus primos

Suelen ser sus primeros amigos: Con ellos comparten confidencias, experiencias, risas, peleas e incluso, en ocasiones de vacaciones.

Aprenden valores: Incluso aunque se vean de forma esporádica, con los primos, los niños aprenden a perdonar, a compartir, a escuchar, a ser bondadosos.

Relación para toda la vida: Si los padres se esfuerzan en crear un vínculo entre primos, ellos tendrán una conexión de por vida, igual que con los hermanos.

Forman parte de los recuerdos: La infancia es una época que recordamos con nostalgia y a aquellos que la vivieron con nosotros les hacemos un hueco en el corazón que queda para siempre.

CARABALLO, A. Disponível em: <<https://www.guiainfantil.com>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

Segundo o texto, promover vínculos afetivos entre primos é importante para as crianças, uma vez que essa relação

- A ensina valores não transmitidos por outros membros da família.
- B dura pouco e ficará apenas nas recordações nostálgicas da infância.
- C configura-se como uma das primeiras relações de amizade da criança.
- D proporciona o compartilhamento de experiências nos períodos de férias.
- E substitui a relação entre irmãos, principalmente em casos de filhos únicos.

Cómo fotografiar bien la hora azul

La hora azul es uno de los mejores momentos del día para hacer fotografías, ya que las luces de la ciudad se compensan con la luz natural que va cogiendo tonalidades azules y los colores se saturan.

Podemos presenciarla todos los días en 2 ocasiones: antes del amanecer y después del atardecer. Si eres principiante, recomiendo que comiences con la hora azul del anochecer, ya que es más fácil de identificarla. Cuando se esconde el Sol, el cielo poco a poco se oscurecerá, encenderán las luces de la ciudad y desde ese instante hasta que el cielo se ponga completamente negro es lo que dura la hora azul. Por la mañana en cambio es todo lo contrario. Comienza minutos antes de que apaguen las luces de las calles, antes de que salga el Sol. En estas dos ocasiones, la duración de este momento fotogénico dura pocos minutos de modo que es conveniente tener bien pensada la fotografía que queremos realizar para aprovechar al máximo el poco tiempo que disponemos para hacer fotos.

Disponível em: <<http://naturpixel.com>>. Acesso em: 16 jan. 2017. [Fragmento]

De acordo com o texto, a hora azul

- A começa no período matutino e dura até o entardecer.
- B configura-se como um dos melhores momentos para se fotografar em função da luz.
- C pode ser vista em três momentos do dia: pela manhã, ao meio-dia e à noite.
- D esconde o Sol, uma vez que o céu fica completamente escuro.
- E caracteriza-se como o período de uma hora em que o céu encontra-se completamente azul.

QUESTÃO 04

¿Qué es, dónde está y para qué sirve el mesenterio, el “nuevo órgano” del cuerpo humano?

Leonardo da Vinci hizo la primera mención al mesenterio en uno de sus escritos sobre anatomía humana de comienzos del siglo XVI. Pero es ahora cuando, tras permanecer casi ignorado por los médicos 500 años, los científicos lo han considerado como un órgano.

Esta parte del cuerpo hace de conexión de los intestinos con el abdomen y han llegado a la conclusión de que se trata de un órgano único y continuo en el corazón del sistema digestivo.

Al principio creían que era un repliegue de tejido, una estructura fragmentaria compuesta de múltiples partes separadas, del estilo de un apéndice, sin relevancia médica. Sin embargo, un estudio de más de seis años llevado a cabo por un equipo médico de Irlanda ha hallado la relevancia necesaria para que el mesenterio adquiera estatus de órgano.

“La descripción anatómica que se estableció hace unos 100 años era incorrecta. Este órgano está lejos de ser fragmentario; es una estructura simple, continua y única”, señaló J. Calvin Coffey, investigador de University Hospital Limerick, en Irlanda, líder del equipo que realizó el descubrimiento.

La reclasificación fue publicada en un artículo de la prestigiosa revista médica *The Lancet* de Gastroenterología y Hepatología, firmado por Coffey y su homólogo Peter O’Leary. “En el estudio, que ha sido revisado y aprobado por colegas, decimos que ahora tenemos un órgano en el cuerpo que hasta la fecha no se había reconocido”, señaló el médico cirujano.

Disponível em: <<http://www.20minutos.es>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

A matéria informa a respeito do mesentério, o “novo órgão” do corpo humano. De acordo com o texto,

- A a estrutura do mesentério foi descoberta há cem anos por Leonardo da Vinci.
- B o novo órgão foi ignorado pelos cientistas por ter uma estrutura contínua.
- C a reclassificação do mesentério como órgão foi feita recentemente por cientistas irlandeses.
- D o mesentério foi considerado anteriormente como um órgão contínuo localizado no coração.
- E a descrição anatómica do mesentério foi realizada por da Vinci e aprovada por seus colegas.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.drairadier.com/album/art/img/maitena01.jpg>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

A cartunista e escritora argentina Maitena aborda, em suas tiras cômicas, temas referentes às relações humanas e a dilemas femininos. O humor da tira apresentada reside no(a)

- A desinteresse das personagens pelos problemas do cônjuge.
- B utilização do discurso informal no diálogo entre o casal.
- C similitude entre as expressões faciais das personagens.
- D confirmação da veracidade das queixas da mulher.
- E constatação de que o homem perdeu seus óculos.

QUESTÃO 06

C318

Convidam os selvagens de outras tribos para que assistam à cerimônia. Logo que estão reunidos todos os que vieram de fora, o principal da aldeia dá-lhes as boas vindas e diz: "Vinde agora e ajudai a comer o inimigo". [...] Repartem tudo entre si. As vísceras são dadas às mulheres. Fervem-nas e com o caldo fazem um mingau, que elas e as crianças sorvem. Comem estas vísceras assim como as partes da cabeça. O miolo do crânio, a língua e tudo o que podem aproveitar, comem as crianças. Quando tudo foi partilhado, voltam às cabanas, levando cada um o seu quinhão. [...] Tudo isto eu vi, e assisti...

STADEN, H. *Verdadeira história e descrição de uma paisagem dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens*. Tradução de Pedro Sussekind. Rio de Janeiro: Dantes, 1998. [Fragmento]

O trecho anterior, referente à prática antropofágica dos Tupinambás, habitantes da hoje conhecida região de Ubatuba, pode ser ilustrado pela seguinte imagem do ourives belga Theodore de Bry:



BRY, T. Disponível em: <http://pinaxos.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html>. Acesso em: 09 set. 2014.



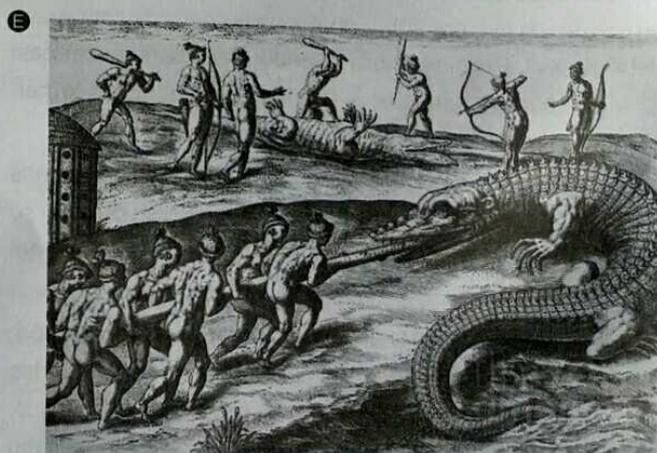
BRY, T. Disponível em: <http://pinaxos.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html>. Acesso em: 09 set. 2014.



BRY, T. Disponível em: <http://pinaxos.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html>. Acesso em: 09 set. 2014.



BRY, T. Disponível em: <http://pinaxos.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html>. Acesso em: 09 set. 2014.



BRY, T. Disponível em: <http://pinaxos.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html>. Acesso em: 09 set. 2014.



MERLIN. Disponível em: <<http://scienceblogs.com.br>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

A tirinha reflete acerca do papel da mulher na sociedade, promovendo uma desconstrução de ideias do senso comum no que se refere à contribuição feminina em diversas áreas. Um dos recursos que contribui para essa quebra de paradigmas é a

- A representação de mulheres em desacordo com padrões de beleza preestabelecidos.
- B apresentação de perguntas retóricas que questionam padrões de comportamento.
- C comparação entre as contribuições de mulheres nas áreas de ciência e educação.
- D ressignificação de uma expressão com teor negativo, atribuindo-lhe valor positivo.
- E sensibilização do leitor por meio de imagens de mulheres em funções estigmatizadas.

QUESTÃO 08

Macacos falantes podem ser um fruto apenas da ficção científica. Mas pesquisadores descobriram que *Macaca* (um gênero de primata que vive na Ásia e na África) teria a capacidade de falar como seres humanos. Isso porque os animais têm a anatomia necessária para a fala.

Para chegar a esse resultado, os cientistas usaram vídeos de raio X que capturaram os movimentos de diferentes partes da anatomia vocal do macaco, como língua, lábios e laringe.

A escolha por essas partes do rosto está relacionada à maneira como as pessoas falam, disse em um comunicado Asif Ghazanfar, coautor do estudo. Ele explica que o discurso humano tem origem no som produzido pela laringe e que ele é modificado pela boca e pelos lábios.

Os resultados sugerem que a fala humana decorre principalmente da evolução do cérebro. "A pergunta que resta ser respondida é o que o cérebro humano tem que o torna especial", diz o cientista.

Além disso, o fato de um gênero antigo como *Macaca* ter um trato vocal semelhante ao humano também insinua que os chimpanzés (intimamente ligados aos seres humanos) também tenham a capacidade de falar.

Laurie Santos, pesquisadora da Universidade de Yale, disse em comunicado que, se isso for verdade, estudar o cérebro do chimpanzé poderia ajudar a revelar quais são as redes neurais que permitem que as pessoas falem.

DEMARTINI, M. Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2016 (Adaptação).

A partir das informações dadas na notícia, uma inferência a respeito da pesquisa é que

- A as espécies do gênero *Macaca* têm órgãos vocais diferentes dos humanos.
- B os filmes que retratam macacos falantes mostram, na verdade, fatos concretos.
- C os macacos são incapazes de falar por serem menos evoluídos que humanos.
- D os chimpanzés deveriam falar devido à genética próxima à do *Homo sapiens*.
- E as redes neurais têm as mesmas funções nos seres humanos e nos macacos.

QUESTÃO 09

X7UI

Não adoram a coisa alguma, nem têm para si que há depois da morte glória para os bons e pena para os maus, e o que sentem da imortalidade d'alma não é mais que terem para si que seus defuntos andam na outra vida feridos, despedaçados, ou de qualquer maneira que acabaram nesta.

Esta gente não tem entre si nenhum rei, nem outro gênero de justiça, senão um principal em cada aldeia, que é como capitão, ao qual obedecem por vontade, e não por força. Quando este morre fica seu filho no mesmo lugar por sucessão, e não serve doutra coisa senão de ir com eles à guerra, e aconselhá-los como se hão de haver na peleja; mas não castiga erros nem manda sobre eles coisa alguma contra suas vontades.

GÂNDAVO, P. M. *A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. [Fragmento]

O fragmento, escrito pelo historiador Pero de Magalhães Gândavo, enquadra-se na chamada literatura de informação. Analisando-se a descrição dos habitantes nativos, infere-se que o autor

- A considera a organização bélica indígena superior à europeia.
- B compreende a coletividade indígena e suas particularidades.
- C analisa de forma neutra as organizações sociais indígenas.
- D fantasia seu relato para valorizar de forma literária o texto.
- E projeta valores europeizados nas sociedades ameríndias.

QUESTÃO 10

X9HF

Erva venenosa

Parece uma rosa
De longe é formosa
É toda recalçada
Alegria alheia incomoda

Venenosa ê ê ê ê ê
Erva venenosa
É pior do que cobra cascavel
Seu veneno é cruel uel uel uel

Se porta como louca
Achata bem a boca
Parece uma bruxa um anjo mau
Detesta todo mundo
Não para um segundo
Fazer maldade é seu ideal

LEIBER, J.; STOLLER, M. Erva venenosa. PINTO, R. (Versão). In: *The Golden Boys. Golden Boys*. LP. Odeon, 1965. [Fragmento]

Na letra, para atingir seu objetivo comunicativo, os autores empregaram a figura de linguagem

- A comparação, em "Parece uma rosa".
- B ironia, em "De longe é formosa".
- C paradoxo, em "Alegria alheia incomoda".
- D metáfora, em "Se porta como louca".
- E pleonismo, em "detesta todo mundo".

QUESTÃO 11

TZPD

Minha querida amiga Cora Coralina:

Seu *Vintém de Cobre* é, para mim, moeda de ouro, e de um ouro que não sofre as oscilações do mercado. É poesia das mais diretas e comunicativas que já tenho lido e amado. Que riqueza de experiência humana, que sensibilidade especial e que lirismo identificado com as fontes da vida! Aninha hoje não se pertence. É patrimônio de nós todos, que nascemos no Brasil e amamos a poesia [...].

Não lhe escrevi antes, agradecendo a dádiva, porque andei malacafento e me submeti a uma cirurgia. Mas agora, já recuperado, estou em condições de dizer, com alegria justa: obrigado, minha amiga! Obrigado, também, pelas lindas, tocantes palavras que escreveu para mim e que guardarei na memória do coração.

O beijo e o carinho do seu

Drummond

7 de outubro de 1983

CORALINA, C. *Vintém de cobre: minhas confissões de Aninha*. 4. ed. São Paulo: Global Editora, 2007.

O texto de Carlos Drummond de Andrade a Cora Coralina é classificado como uma carta pessoal. O enquadramento a esse gênero se dá, sobretudo, porque

- A apresenta vários indícios de um tom confessional e emotivo.
- B dirige-se a um interlocutor específico, determinado, único.
- C possui marcas de interlocução, como "seu" e "minha amiga".
- D utiliza linguagem formal, adequada rigidamente à norma-padrão.
- E vale-se de elementos estruturais como vocativo, assinatura e data.

QUESTÃO 12

MGJ8

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

ANDRADE, O. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. v. 6-7.

A crítica que perpassa o poema de Oswald de Andrade relaciona-se à

- A distância entre língua falada e escrita.
- B formalidade implicada por pronomes.
- C fala coloquial de muitos brasileiros.
- D variante brasileira do português.
- E rigidez das normas gramaticais.

QUESTÃO 13

E9LU

Saiba quais cuidados tomar na hora de descartar o lixo reciclável**LIMPEZA**

Retire com água o excesso de resíduos orgânicos de garrafas PET, latas e embalagens Tetra Pak. Caso não seja possível, jogue com tampa.

ACONDICIONAMENTO

Nenhum material deve ser encaminhado solto para a reciclagem. Coloque em sacos plásticos e envolva em jornais ou caixas os materiais perfurocortantes.

SEPARAÇÃO

Resíduos tóxicos, como medicamentos, embalagens de inseticidas, lâmpadas e pilhas, não devem ser descartados. Muitas cidades têm programas para tratar esses resíduos, procure saber a respeito.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 15 dez. 2016. [Fragmento]

Para convencer o público-alvo a tomar os cuidados necessários durante o descarte de lixo, o recurso linguístico empregado no texto é a

- A utilização de diferentes pessoas do discurso, imprimindo impessoalidade.
- B interlocução com os leitores, por meio dos verbos no modo imperativo.
- C omissão dos sujeitos, de modo a encobrir a pessoa a quem se dirige.
- D valorização da ação, promovida pelo uso de termos de valor adjetivo.
- E contraposição de ideias, com vantagens e desvantagens das ações.

QUESTÃO 14

4F9I

Labaredas nas trevas**Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski**

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: "Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba que é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe."

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. *The London Mercury* resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi "um fenômeno hoje esquecido" e me pediram um artigo.

FONSECA, R. *Romance negro e outras histórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. [Fragmento]

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico "Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal", pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de

- A causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- B temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
- C condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- D adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- E finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o seu desfecho.

QUESTÃO 15

5ØZ2

Com o texto eletrônico, enfim, parece estar ao alcance de nossos olhos e de nossas mãos um sonho muito antigo da humanidade, que se poderia resumir em duas palavras, universalidade e interatividade.

As luzes, que pensavam que Gutenberg tinha propiciado aos homens uma promessa universal, cultivavam um modo de utopia. Elas imaginavam poder, a partir das práticas privadas de cada um, construir um espaço de intercâmbio crítico das ideias e opiniões. O sonho de Kant era que cada um fosse ao mesmo tempo leitor e autor, que emitisse juízos sobre as instituições de seu tempo, quaisquer que elas fossem, e que, ao mesmo tempo, pudesse refletir sobre o juízo emitido pelos outros. Aquilo que outrora só era permitido pela comunicação manuscrita ou a circulação dos impressos encontra hoje um suporte poderoso com o texto eletrônico.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Unesp, 1998.

No trecho apresentado, o sociólogo Roger Chartier caracteriza o texto eletrônico como um poderoso suporte que coloca ao alcance da humanidade o antigo sonho de universalidade e interatividade, uma vez que cada um passa a ser, nesse espaço de interação social, leitor e autor ao mesmo tempo. A universalidade e a interatividade que o texto eletrônico possibilita estão diretamente relacionadas à função social da Internet de

- A propiciar o livre e imediato acesso às informações e ao intercâmbio de julgamentos.
- B globalizar a rede de informações e democratizar o acesso aos saberes.
- C expandir as relações interpessoais e dar visibilidade aos interesses pessoais.
- D propiciar entretenimento e acesso a produtos e serviços.
- E expandir os canais de publicidade e o espaço mercadológico.

QUESTÃO 16

ØMØX

Francisco Teixeira de Souza Pontes, galho bastardo duns Souza Pontes de trinta mil arrobas afazendados no Barreiro, só aos 32 anos de idade entrou a pensar seriamente na vida.

Como fosse de natural engraçado, vivera até ali à custa da veia cômica, e com ela amanhara casa, mesa, vestuário e o mais. Sua moeda corrente eram micagens, pilhérias, anedotas de inglês e tudo quanto bole com os músculos faciais do animal que ri, vulgo homem, repuxando risos ou matracolejando gargalhadas.

Sabia de cor a *Enciclopédia do riso e da galhofa* de Fuão Pechincha, o autor mais dessaborido que Deus botou no mundo; mas era tal a arte do Pontes, que as sensaborias mais relambórias ganhavam em sua boca chiste raro, de fazer os ouvintes babarem de puro gozo.

LOBATO, M. O engraçado arrependido. In: *Urupês*. 2. ed. São Paulo: Globo, 2009. p. 32. [Fragmento]

No fragmento do conto de Monteiro Lobato, com o objetivo de manter a coesão entre as partes do texto, retomando um termo anterior, o autor usa o pronome

- A relativo em "que as sensaborias".
- B demonstrativo em "tal a arte do Pontes".
- C indefinido em "e tudo quanto bole".
- D pessoal em "vestuário e o mais".
- E pessoal em "com ela amanhara casa".

QUESTÃO 17

160H

Feliz aniversário

A família foi pouco a pouco chegando. Os que vieram de Olaria estavam muito bem-vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana. A nora de Olaria apareceu de azul-marinho, com enfeite de paetês e um drapeado disfarçando a barriga sem cinta. O marido não veio por razões óbvias: não queria ver os irmãos. Mas mandara sua mulher para que nem todos os laços fossem cortados – e esta vinha com o seu melhor vestido para mostrar que não precisava de nenhum deles, acompanhada dos três filhos: duas meninas já de peito nascendo, infantilizadas em babados cor-de-rosa e anáguas engomadas, e o menino acovardado pelo terno novo e pela gravata.

Tendo Zilda – a filha com quem a aniversariante morava – disposto cadeiras unidas ao longo das paredes, como numa festa em que se vai dançar, a nora de Olaria, depois de cumprimentar com cara fechada aos de casa, aboletou-se numa das cadeiras e emudeceu, a boca em bico, mantendo sua posição de ultrajada. "Vim para não deixar de vir", dissera ela a Zilda, e em seguida sentara-se ofendida. As duas mocinhas de cor-de-rosa e o menino, amarelos e de cabelo penteado, não sabiam bem que atitude tomar e ficaram de pé ao lado da mãe, impressionados com seu vestido azul-marinho e com os paetês.

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. p. 54-55. [Fragmento]

Como característica do gênero literário conto, "Feliz aniversário" apresenta

- A o relato objetivo e imparcial de um narrador que se limita a descrever a festa.
- B a descrição superficial das personagens, definidas pelo grau de parentesco.
- C a verossimilhança no relato, que busca disfarçar a alegria da comemoração.
- D a estrutura narrativa dividida em enredo primário (a festa) e secundário (Olaria).
- E o emprego de termos adjetivos para imprimir a visão da autora sobre aniversários.

QUESTÃO 18

WB42

O ingresso na escola, entendido como um rito de passagem na vida da criança, representa um momento de intensa confabulação familiar. Os pais buscam a "escola perfeita" e, não raro, a "escola perfeita para a vida inteira". Essa expectativa justifica os estranhos comportamentos dos que matriculam os filhos na educação infantil já preocupados com o *ranking* do Enem ou o vestibular.

Para algumas famílias, a opção por uma instituição de renome parece, por si só, satisfazer a exigência de confiabilidade. Em outros casos, quando os filhos vão para a mesma escola de seus irmãos mais velhos ou onde os pais estudaram, a opção é sustentada pela fantasia de que é possível repetir histórias de sucesso, fazendo a criança reviver trajetórias conhecidas e, assim, assimilar os valores que constituíram a família.

De modo objetivo, é possível ainda que a opção por uma única escola esteja ancorada no anseio, compreensível e desejável, de garantir ao filho a coerência dos percursos formativo e curricular.

Todos esses critérios parecem aliviar o peso da decisão de pais, preocupados em fazer a escolha correta. Mas é preciso ter a consciência de que o sucesso não está garantido. A imprevisibilidade da vida estudantil e a complexidade do processo de formação podem, a qualquer momento, desestabilizar a ilusão de acerto incondicional.

COLELLO, S. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 14 dez. 2016. [Fragmento]

Definir a escola dos filhos é uma das primeiras decisões dos pais a respeito da educação das crianças. Pela leitura do texto, o critério a ser considerado é

- A o histórico educacional da família.
- B o desempenho da escola em exames.
- C a relação da criança com os irmãos.
- D a individualidade de cada criança.
- E a trajetória profissional futura.

QUESTÃO 19

LTEZ

Oração para aviadores

Santa Clara, clareai
 Estes ares.
 Dai-nos ventos regulares,
 de feição.
 Estes mares, estes ares
 Clareai.

 Santa Clara, dai-nos sol.
 Se baixar a cerração,
 Alumiai
 Meus olhos na cerração.
 Estes montes e horizontes
 Clareai.

 Santa Clara, no mau tempo
 Sustentai
 Nossas asas.
 A salvo de árvores, casas,
 E penedos, nossas asas
 Governai.

BANDEIRA, M. *Poesias*. 6. ed. aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1955. [Fragmento]

Atento à história do Brasil e às manifestações do seu povo, Manuel Bandeira trouxe o cotidiano para a poesia. Sobre a linguagem de "Oração para aviadores", infere-se que o autor

- A repete palavras com o objetivo de enfatizar a ação dos aviadores.
- B reflete um pedido desesperado, o que justifica o texto fragmentado.
- C sustenta, por meio da interlocução, o tom imperioso do eu lírico.
- D emprega metáforas para incluir o poema no contexto da aviação.
- E emula as construções frasais do gênero textual a que se associa.

QUESTÃO 20

417E

A secretária, na secretaria, disse a Antônio, seu chefe, que estava muito gripada.

– Não me medico! Vou sim ao médico. E já! – exclamou. Ela, sábia, sabia dos riscos da famosa automedicação.

– Meu bebê, por exemplo, seu Antônio, só bebe o que é prescrito!

Rapidamente, Raissa (que odiava ser chamada de Raissa) ganhou a liberação para ir ao médico. Antes da saída, proclamou o chefe:

– Não se acostume! Neste mundo, é preciso que se rale para sair da ralé, menina! Ah! Vou avisar também seus pais! Sabe como anda a violência neste país, né?

ARRAIS, D. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 21 dez. 2016. [Fragmento adaptado]

Por meio de um texto humorístico, o autor demonstra a importância dos acentos. Para as palavras registradas no excerto ora com acento, ora sem acento, deve-se levar em conta a

- A homonímia de grafia.
- B alteração da sílaba tônica.
- C mudança de classe gramatical.
- D regra dos acentos diferenciais.
- E semelhança em grafia e pronúncia.

QUESTÃO 21

LTCD

Já faz tempo que a indústria da música tem mudado. Afinal, com tantos serviços de *streaming*, cada vez menos gente compra CDs. Nesse contexto, coisas interessantes acontecem – tipo Mozart ultrapassar Beyoncé e Drake em número de discos vendidos em 2016.

O ano marca o 225º aniversário da morte de Mozart, e, para comemorar, a Universal Music Group lançou uma coletânea chamada *Mozart 225*, com suas maiores obras – segundo a gravadora, a compilação é o “resultado de anos de planejamento, curadoria e estudo sobre a obra do compositor”.

O *box* (que custa US\$ 450) vendeu como água: segundo a revista *Billboard*, foram 1,25 milhão de CDs no primeiro mês após o lançamento. Para se ter uma ideia, o disco *Views*, de Drake, levou o dobro desse tempo para superar 1 milhão de cópias.

Há um truque nessa conta. É que, em caso de coletânea, a *Billboard* contabiliza o número de vendas de cada disco – e como o *box* de Mozart tem 200 CDs, isso significa que pouco mais de 6 mil pessoas compraram a caixa, que deu US\$ 3 milhões de lucro à gravadora.

Mesmo assim, é um número impressionante e mostra que, ainda que a indústria da música esteja constantemente mudando e tentando se adaptar aos novos tempos, os fãs de música erudita estão entre os mais fiéis. Por outro lado, a própria *Billboard* já mostrou que quem ouve ritmos mais modernos raramente compra discos inteiros: em geral, fãs de Beyoncé, Kanye West e Rihanna preferem investir em *singles* ou em *playlists* no Spotify.

D'ÂNGELO, H. Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 19 dez. 2016. [Fragmento adaptado]

Na reportagem, a autora demonstra parcialidade ao

- A citar de forma direta a declaração da gravadora a respeito do lançamento do *box* de Mozart.
- B descrever o hábito de fãs que compram *singles* ou investem em *playlists* em sites de *streaming*.
- C simplificar a conta dos discos de Mozart vendidos para a melhor compreensão dos leitores.
- D justificar que Mozart vende mais discos por ser famoso há mais tempo que outros artistas.
- E empregar o modalizador “mesmo assim” para relativizar o suposto truque da gravadora.



Disponível em: <<https://www.tripadvisor.com.br>>. Acesso em: 03 jan. 2017.

A placa encontra-se afixada numa pousada, e nela está pendurada uma pedra, à qual o texto faz referência. Os leitores e hóspedes são surpreendidos pela placa, pois o texto

- A informa poeticamente como é o clima da região em que se situa a pousada.
- B instrui a descobrir a condição climática do local aplicando métodos científicos.
- C explica como acontece o processo de descoberta das condições do tempo.
- D demonstra a importância de saber a previsão do tempo nos lugares visitados.
- E indica a previsão do tempo de forma óbvia e direta, sem informações técnicas.

QUESTÃO 23

7ZJZ

A princesa e a rã

Era uma vez... numa terra muito distante... uma princesa linda, independente e cheia de autoestima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...

Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

– Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã *sauté*, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

– Eu, hein?... nem morta!

VERISSIMO, L. F. Disponível em: <<http://cadernodetoresport.blogspot.com.br>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

No conto, as variedades linguísticas empregadas pelas personagens são diferentes, pois

- A a princesa não tem o mesmo grau de instrução que a rã, como indicado em suas falas.
- B a distância geográfica entre as personagens origina o que é conhecido como variação regional.
- C o contexto de fala muda quando a princesa encontra-se num jantar informal sem a realeza.
- D o príncipe usa a fala para conquistar a princesa, já ela reflete sozinha sobre o encontro.
- E a fala da princesa intencionalmente aproxima-se da informalidade plebeia para afastar o príncipe.

QUESTÃO 24

HV30

Você é homem e exagera nas garfadas quando sai para comer com amigos ou familiares? Pois esse hábito, que pode contribuir para a obesidade, pode ter uma explicação científica.

Pesquisadores da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, recrutaram universitários – mais ou menos do mesmo peso – para uma competição inusitada. Em resumo, um troféu de plástico sem qualquer valor era entregue para quem comesse mais asas de frango em 30 minutos.

O torneio foi dividido em duas provas. Na primeira, a comilança tinha plateia. Já na segunda, essa disputa ocorria sem espectadores. Primeiro resultado: em geral, os participantes comeram quatro vezes além do normal. Mas o mais curioso é que os rapazes ingeriram quase 30% a mais quando estavam sendo observados. As mulheres, por outro lado, maneiravam um pouco mais quando encaradas por terceiros.

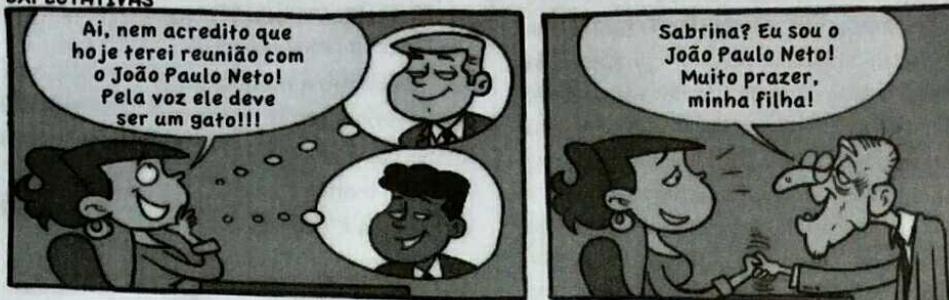
De acordo com o raciocínio dos pesquisadores, os marmanjos abocanharam mais pedaços de frango em público porque isso representa uma demonstração de virilidade e força, mesmo que inconscientemente. Diante disso, sugerem para o sexo masculino ficar especialmente atento a abusos alimentares durante situações sociais, como festas de fim de ano. Cuidado com o ego – e com os exageros.

NEPOMUCENO, T. Disponível em: <<http://saude.abril.com.br>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

Identificar como as palavras associam-se, numa frase, é a primeira etapa da análise gramatical. Nesse sentido, o vocábulo que modifica o núcleo de um grupo nominal, no texto anterior, é

- A “hábito”, no primeiro parágrafo.
- B “valor”, no segundo parágrafo.
- C “curioso”, no terceiro parágrafo.
- D “masculino”, no quarto parágrafo.
- E “festas”, no quarto parágrafo.

EXPECTATIVAS



Disponível em: <www.mulher30.com.br>. Acesso em: 30 jan. 2017.

Nas situações de comunicação, é comum o emprego de algumas palavras fora do sentido original. Na tirinha, o uso do pronome possessivo indica que

- A a moça é filha do senhor com quem anteriormente agendou a reunião por telefone.
- B o senhor utiliza esse termo para indicar a forma como quer ser tratado pela moça.
- C o senhor trata a moça de maneira simpática, estabelecendo uma relação afetuosa.
- D a moça tem uma relação próxima com o senhor e permite ser tratada com intimidade.
- E o senhor está sendo irônico porque percebeu o constrangimento sentido pela moça.

QUESTÃO 26

SÃO LOURENÇO: Quem és tu?

GUAIXARÁ: Sou Guaixará embriagado,
sou boicininga, jaguar,
antropófago, agressor,
andirá-guaçu alado,
sou demônio matador

[...]

Amando os índios queremos
que obediência nos prestem
por tanto que lhes fazemos.

[...]

SÃO SEBASTIÃO: Quem foi que insensatamente,
um dia ou presentemente?
os índios vos entregou?

Se o próprio Deus tão potente
deste povo em santo ofício
corpo e alma modelou!

ANCHIETA, J. *Auto representado na Festa de São Lourenço*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2016. [Fragmento]

A literatura jesuítica tinha como intuito a catequização dos índios no Brasil recém-descoberto. No fragmento de Padre José de Anchieta, a interação entre as personagens é um dos recursos utilizados para o alcance desse objetivo, uma vez que Guaixará

- A representa a união de duas culturas distintas sob uma única e verdadeira fé, na qual ambas têm valor igual.
- B personifica os “vícios” da cultura indígena, os quais seriam eliminados com a conversão ao cristianismo.
- C reproduz o comportamento dos índios, considerados puros de acordo com os dogmas do cristianismo.
- D ilustra a importância da cultura indígena para a formação de uma cultura brasileira pura e genuína.
- E simboliza a necessidade de junção das matrizes cristã e indígena na construção da fé dos índios.

QUESTÃO 27

NKXI

Maria Francineide Ferreira dos Santos costumava segurar o remo. Hoje, empunha o microfone. Ela quase grita. É uma mulher no limite. Neste momento, a audiência pública já chega perto do fim no centro de convenções de Altamira, no Pará. Maria Francineide pressente que pode não haver conclusão, e o temor aumenta. Depois dali, ela, como tantos, não tem para onde voltar. É uma audiência pública para garantir que os ribeirinhos atingidos pela hidrelétrica de Belo Monte tenham uma vida. Mas o que está em jogo, neste momento, é que a "vida" não é um conceito abstrato, a vida é.

Maria Francineide precisa que entendam. E o tom de sua voz se eleva um pouco mais:

– Tem autoridade aqui. Vocês sabem ler e escrever, eu não sei. Mas eu sei falar. E eu quero os meus direitos. Eu não tenho mais como pedir pra vocês: olhem o meu caso. Porque eu já falei tudo o que tinha pra falar. O que mais querem que eu peça pra vocês? Esmola? Eu não sou mendiga! Eu sou ribeirinha, eu sou pescadora. E eu quero os meus direitos como mulher, como cidadã. Me perdoem, mas é meu grito de socorro!

BRUM, E. Disponível em: <<http://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 24 nov. 2016. [Fragmento]

Em seu texto, a articulista optou por reproduzir a fala de Maria Francineide de forma direta. A diferença no discurso de ambas as mulheres está pautada, principalmente, na

- A figuratividade.
- B coloquialidade.
- C criticidade.
- D tecnicidade.
- E regionalidade.

QUESTÃO 28

KWQ6

O menino das meias vermelhas

Todos os dias, ele ia para o colégio com meias vermelhas. Era um garoto triste, procurava estudar muito, mas na hora do recreio ficava afastado dos colegas, como se estivesse procurando alguma coisa.

Os outros guris zombavam dele, implicavam com as meias vermelhas que ele usava. Um dia, perguntaram porque o menino das meias vermelhas só usava meias vermelhas.

Ele contou com simplicidade: "No ano passado, quando fiz aniversário, minha mãe me levou ao circo. Botou em mim essas meias vermelhas. Eu reclamei, comecei a chorar, disse que todo mundo ia zombar de mim por causa das meias vermelhas. Mas ela disse que se me perdesse, bastaria olhar para o chão e quando visse um menino de meias vermelhas saberia que o filho era dela".

Os garotos retrucaram: "Você não está num circo! Porque não tira essas meias vermelhas e joga fora?" Mas o menino das meias vermelhas explicou: "É que a minha mãe abandonou a nossa casa e foi embora. Por isso eu continuo usando essas meias vermelhas. Quando ela passar por mim vai me encontrar e me levará com ela".

CONY, C. H. *Os anos mais antigos do passado: crônicas*. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

Na crônica, o título constitui um importante elemento de significação, pois guarda uma mensagem que só é revelada à medida que a leitura progride. Essa mensagem pode ser sintetizada pelas ideias de

- A abandono e reencontro.
- B choro e riso.
- C ficção e realidade.
- D ódio e amor.
- E revolta e aceitação.

QUESTÃO 29

H33H

O uso exagerado dos aparelhos tecnológicos e o tempo que crianças e jovens gastam na Internet são questões que preocupam os pais. Eles querem saber se devem bisbilhotar os aparelhos para saber o que e com quem os filhos falam, se devem colocar filtros que restringem determinados conteúdos, etc. É pequeno o número de pais que reflete a respeito da quantidade de informações incorretas e / ou falsas com as quais os filhos têm contato na rede e que dialoga com eles sobre esses assuntos.

Um estudo da Universidade Stanford, com quase 8 000 estudantes que frequentam do Ensino Fundamental II à faculdade, apontou que cerca de 82% deles não conseguiram distinguir uma notícia real de conteúdos patrocinados em um *site*. Não é surpreendente? Surpreendente e perigoso, porque os mais novos consomem esses conteúdos e os incorporam como se fossem saberes!

Muitos trabalhos escolares que os alunos fazem consultando a Internet apresentam incorreções históricas gritantes que eles não identificam. Por isso, a escola também tem grande responsabilidade nessa história. Em vez de apenas pedir aos alunos trabalhos de busca na Internet, precisam avaliar com eles o que e onde eles encontraram tal conteúdo e analisar o que trouxeram.

Oferecer o uso da Internet a crianças pequenas é bobagem: elas têm muito o que aprender no mundo real, na natureza, no contexto em que vivem. Os maiores podem, além do entretenimento, usar muito bem a rede, desde que tenham boa companhia para comentar o que absorvem dela. Pais e escola devem ser essas boas companhias.

SAYÃO, R. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 05 dez. 2016. [Fragmento adaptado]

O texto orienta os pais acerca das melhores estratégias para criar os filhos numa sociedade permanentemente conectada. Em seu projeto argumentativo, a autora busca, sobretudo,

- A provar que a educação de crianças e adolescentes pode resistir à Internet.
- B ensinar estratégias para pais e filhos não serem enganados nas redes.
- C incentivar a formação crítica compartilhada entre pais, filhos e professores.
- D influenciar os adultos a restringir o conteúdo acessado por seus filhos.
- E responsabilizar a escola por seu papel central na reflexão dos adolescentes.

QUESTÃO 30

99GB

“Vocês vão se arrepender de querer que eu termine”, diz 2016

Quem vos fala é o ano que corre. Calma, guardem suas pedras. Sei que não sou benquisto entre vocês. Tenho ouvido a torto e a direito o bordão “acaba, 2016”. E falta pouco.

Desistam de me matar antes do fim. Pra começar, um ano só morre de morte natural.

Não sei se vocês perceberam mas, quando eu acabar, vai começar o ano de 2017. Não sou de falar mal de outros anos, mas o coitado nem começou e já tá todo errado.

Queria que vocês lembrassem de mim não como o ano em que todo mundo morreu, mas como o ano em que tanta gente boa ainda estava viva; não como o ano da maior tragédia do esporte, mas como o ano da maior solidariedade: vocês já tinham visto um clube abrir mão do título de campeão? Na minha gestão morreu muita gente, é verdade. Mas também nasceu gente pra dedéu. Disso ninguém lembra.

Fácil falar de mim. Quero ver pagar minhas contas. A história me absolverá, disse um dos que morreram sob o meu jugo (só pra lembrar: não fui eu que matei; foi o charuto). Fica a dica: aproveitem esse finalzinho. Vocês vão sentir saudade.

DUVIVIER, G. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 05 dez. 2016. [Fragmento]

Crônicas são textos curtos, publicados normalmente em periódicos, que se valem de diversas estratégias discursivas. No texto, a construção personificada do ano de 2016 tem o objetivo de

- A reverter o senso comum que foi atribuído a ele.
- B convencer os leitores a não gostarem de 2017.
- C corroborar a perspectiva crítica que o cercou.
- D endossar os empecilhos apresentados por ele.
- E ironizar os fatos paradoxais ocorridos no período.

QUESTÃO 31

IN49

Borboletas

Não sei dizer o que mudou

Mas nada está igual

Numa noite estranha

a gente se estranha e fica mal

Você tenta provar que tudo em nós morreu

Borboletas sempre voltam

E o seu jardim sou eu

CHAVES, V. Borboletas. In: Victor & Leo. *Borboletas*. CD. Sony BMG, 2008. [Fragmento]

Um vocábulo pertence a distintas classes de palavras ou apresenta significados diferentes dependendo do contexto. Analisando morfológicamente as palavras empregadas no texto, conclui-se que o vocábulo

- A “o” é pronome demonstrativo, pois pode ser substituído pelo termo “aquilo”.
- B “nada” é advérbio, pois modifica o verbo “estar”, negando o seu sentido.
- C “tudo” é substantivo, pois nomeia um ser na oração, o qual pratica a ação.
- D “seu” é pronome possessivo, pois sua noção de afeto é análoga à de posse.
- E “eu” é pronome pessoal oblíquo, pois é o ser que sofre a ação do verbo “ser”.

QUESTÃO 32

Y78F

AS NOVE FREIRAS JUNTAS: (*tom salmódico*) De todas as nossas culpas, perdoai-nos. De todas as nossas culpas, salvai-nos. De todas as nossas culpas, esquecei-vos.

[...]

SUPERIORA: (*bate palmas três vezes*) Irmã A, diga uma delas. Uma de suas culpas de hoje.

IRMÃ A: (*levantando-se*) Hoje eu olhei para o alto. Havia sol. Eu me alegrei.

[...]

SUPERIORA: Irmã D.

IRMÃ D: (*displicente*) Hoje o gato me arranhou. Eu o matei, com aquele veneno para cupins.

IRMÃ E: (*angustiadíssima*) Você o matou! Você o matou!

SUPERIORA: (*tom muito severo*) Irmã E!

IRMÃ E: (*angustiado*) Hoje eu não tive para quem dar o meu pão, nem o leite. Ah, procurei-o tanto, procurei-o tanto! (*seca*) E por isso me esqueci de plantar os girassóis na cerca. (*chora*)

SUPERIORA: Basta.

HILST, H. *O rato no muro*. Disponível em: <<http://www.desvendandoteatro.com>>. Acesso em: 14 dez. 2016. [Fragmento]

Em textos de teatro, as informações entre parênteses – as rubricas – indicam as ações das personagens, bem como as reações expressas por elas. Nas falas da Irmã E, as rubricas demonstram

- A sensibilidade, em oposição ao descaso da Irmã D, apresentada como “displicente”.
- B aborrecimento, pelo fato de a morte do gato a ter impedido de plantar os girassóis.
- C culpa, por não ter alimentado o seu gato de estimação nem se despedido dele.
- D tristeza, em oposição à alegria da irmã A mesmo diante de uma notícia trágica.
- E medo, causado pela última fala da personagem Superiora, que demonstra tirania.

QUESTÃO 33

PVSU

TEXTO I

Depois da decepção na Copa do Mundo de 2014, a seleção brasileira de futebol volta a despertar expectativas nos seus torcedores. O Mineirão foi o palco do *show* no qual a seleção venceu por 3 a 0 seus temidos rivais argentinos.

Erlandes Almeida da Costa (Campinas-SP),
Painel do leitor, 12 nov. 2016.

TEXTO II

O sucesso de um homem passa com certeza pela sua humildade. Espero de coração que Dunga esteja assistindo à evolução do futebol da nossa seleção e que ele tenha aprendido como se monta e treina um time.

Otávio de Queiroz (São Paulo-SP),
Painel do leitor, 12 nov. 2016.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>.
Acesso em: 14 nov. 2016. [Fragmento adaptado]

Para suprir as diversas necessidades de comunicação, os gêneros textuais combinam estruturas e linguagens razoavelmente previsíveis. Os textos anteriores podem ser reconhecidos como comentários de notícias ou reportagens *online* por

- A conterem assinatura e identificação do local de escrita.
- B emitirem a opinião de terceiros sobre textos do jornal.
- C serem compostos fielmente por apenas um parágrafo.
- D tratarem de tema contemporâneo e passível de discussão.
- E utilizarem a primeira pessoa do singular na composição.

QUESTÃO 34

UNF3

Rodrigo é o nome do capitão da seleção brasileira de meninos de rua. Morreu em fevereiro, antes do campeonato. De tiro. Aos 14 anos, no dia do seu aniversário. Vinicius, um de seus melhores amigos, assim descreve a sua morte: "Ele tava fazendo uns roubos na favela [porque passava fome]. Um cara apontou a arma primeiro para o irmão dele. Só fez tec, tec. Era catolé". Pergunto o que é "catolé". Ele explica: "Não sai a bala".

Nesse momento, interrompe a narrativa. "Você entende só um pouco de português, né?". Porque eu não alcanço a riqueza da sua língua, peço tradução.

BRUM, E. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>.
Acesso em: 17 jan. 2017. [Fragmento adaptado]

No trecho da reportagem, o menino diz que a interlocutora, uma jornalista brasileira, sabe pouco de português. Ao confirmar que de fato precisa de uma tradução, a jornalista

- A demonstra desconhecer a língua falada pelo menino.
- B evidencia que existe uma diferença social entre eles.
- C expõe pouca estima por dialetos diferentes do seu.
- D manifesta seu pouco conhecimento sobre o assunto.
- E questiona a adequação da fala do menino.

QUESTÃO 35

UKTX

Em uma escala de 0 a 10, o Brasil está entre 3 e 4 no quesito segurança da informação. "Estamos começando a acordar para o problema. Nessa história de espionagem corporativa, temos muita lição a fazer. Falta consciência institucional e um longo aprendizado. A sociedade caiu em si e viu que é uma coisa que nos afeta", diz S.P., pós-doutor em segurança da informação. Para ele, devem ser estabelecidos canais de denúncia para esse tipo de situação. De acordo com o conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI), o Brasil tem condições de desenvolver tecnologia própria para garantir a segurança dos dados do país, tanto do governo quanto da população. "Há uma massa de conhecimento dentro das universidades e em empresas inovadoras que podem contribuir propondo medidas para que possamos mudar isso [falta de segurança] no longo prazo". Ele acredita que o governo tem de usar o seu poder de compra de *softwares* e *hardwares* para a área da segurança cibernética, de forma a fomentar essas empresas, a produção de conhecimento na área e a construção de uma cadeia de produção nacional.

SARRES, C. Disponível em: <www.ebc.com.br>.
Acesso em: 22 nov. 2013 (Adaptação).

Considerando-se o surgimento da espionagem corporativa em decorrência do amplo uso da Internet, o texto aponta uma necessidade advinda desse impacto, que se resume em

- A alertar a sociedade sobre os riscos de ser espionada.
- B promover a indústria de segurança da informação.
- C discutir a espionagem em fóruns internacionais.
- D incentivar o aparecimento de delatores.
- E treinar o país em segurança digital.

QUESTÃO 36

IRIT

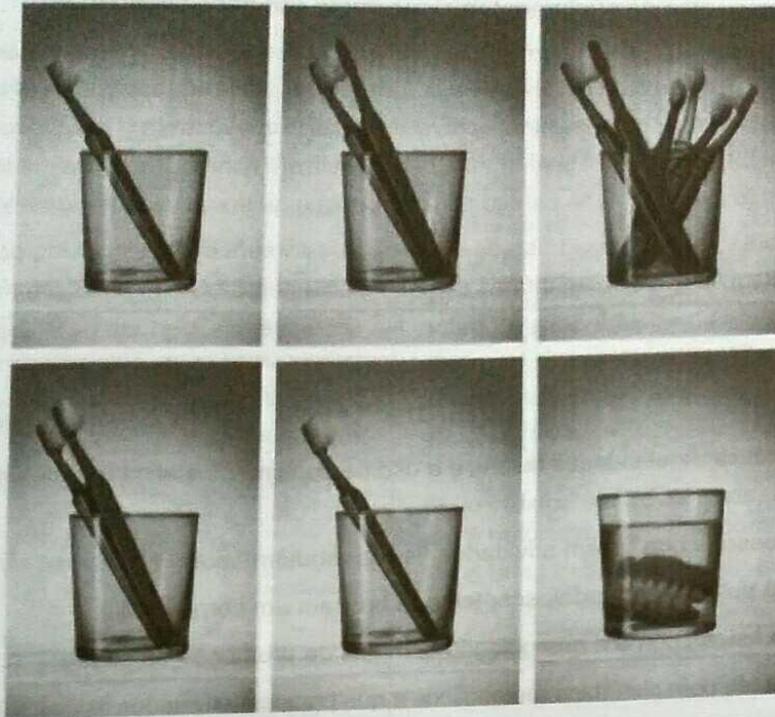
O me coracao perdeu a diresao
Nao sabe o que e certo ou errado
Sei que estar na minhas maoes a decisao
Ficar com vc e tao complicado

Ja nao cosigo mais dormi em paz
Nao quero maguar ninguem
Eu conheco o ditado e sei muito bem qur estou errado
Quem muito quer nada tem

Disponível em: <<https://tecnologia.uol.com.br>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

Na Língua Portuguesa, um mesmo fonema pode ser representado por mais de um sinal gráfico, o que leva muitos falantes a cometerem desvios de ortografia ao reproduzirem, na escrita, os sons da fala. No texto, extraído de uma publicação numa rede social, o autor cometeu um desvio desse tipo ao

- A registrar som nasal em "maoes".
- B suprimir o "n" em "cosigo".
- C escrever "qur" no lugar de "que".
- D utilizar o "s" em "diresao".
- E omitir o til em "nao".



Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

As figuras de linguagem são recursos que dão ao texto um sentido implícito, ampliando as interpretações. Na imagem, o sentido pretendido é alcançado por meio

- A da metonímia, pois as pessoas são substituídas por objetos.
- B do eufemismo, pois a ideia da morte é suavizada pela dentadura.
- C da metáfora, pois a sequência é a representação do ciclo da vida.
- D da gradação, pois a série de imagens indica o nascimento e a morte.
- E da personificação, pois as escovas simbolizam uma família.

QUESTÃO 38

TAKK

É esta província mui abastada de mantimentos de muita substância e menos trabalhosos que os de Espanha. Dão-se nela muitas carnes, assim naturais dela, como das de Portugal, e maravilhosos pescados; onde se dão melhores algodões que em outra parte sabida, e muitos açúcares tão bons como na Ilha da Madeira. Tem muito pau de que se fazem as tintas. Em algumas partes dela se dá trigo, cevada e vinho muito bom, e em todas todos os frutos e sementes de Espanha, do que haverá muita qualidade, se Sua Majestade mandar prover nisso com muita instância e no descobrimento dos metais que nesta terra há, porque lhe não falta ferro, aço, cobre, ouro, esmeralda, cristal e muito salitre; e em cuja costa sai do mar todos os anos muito bom âmbar; e de todas estas e outras podiam vir todos os anos a estes reinos em tanta abundância, que se escusem os que vêm a eles dos estrangeiros, o que se pode facilitar sem Sua Majestade meter mais cabedal neste Estado que o rendimento dele nos primeiros anos [...].

SOUSA, G. S. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 14 dez. 2016. [Fragmento]

O trecho faz parte de uma obra da literatura quinhentista. Ao apresentar suas impressões sobre o território, o autor pretende

- A descrever os produtos brasileiros, demonstrando surpresa por nunca os ter visto.
- B apresentar informações sobre o Brasil, relatando assuntos de natureza material.
- C sugerir ao rei que adquirisse os produtos, possibilitando o enriquecimento do Brasil.
- D exaltar a exuberância do Brasil, dando ênfase aos sabores encontrados nos alimentos.
- E relatar a experiência vivida no Brasil, mostrando seu encantamento com a flora.

Uso de suplementos alimentares por adolescentes

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US\$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C.; LIMA, R. *J. Pediatr.* v. 85, n. 4, 2009. [Fragmento]

Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos

- A é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
- B é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.
- C é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de promoção da saúde.
- D direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
- E melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.

Aos óculos

só fingem que põem
o mundo ao alcance
dos meus olhos míopes.

já não vejo as coisas
como são: vejo-as como querem
que eu as veja.

logo, são eles que veem,
não eu que, cômico
do logro, lhes sou grato

por anteciparem em mim
o Édipo curioso
de suas próprias trevas.

PAES, J. P. *Aos óculos*. In: ARRIGUCCI JR., D. *José Paulo Paes*. 6. ed. São Paulo: Gaudí Editorial, 2008. 241 p. (Melhores poemas).

As odes enaltecem algo ou alguém, no entanto alguns poetas usam o formato para compor textos irônicos. Na ode de José Paulo Paes, os óculos funcionam como

- A uma valorização da personalidade, pois instigam o individualismo, tornando grato quem os usa.
- B uma visão distorcida do mundo, pois oferecem ao eu lírico todos os bens materiais da sociedade.
- C uma referência ao capitalismo, pois vendem uma ideologia sobre a falsa consciência do mercado.
- D um filtro da realidade, pois impedem a voz poética de conhecer de perto o mundo que o cerca.
- E um instrumento de poder, pois possibilitam a criação de uma realidade paralela distante do mundo.

TEXTO I

O chamado "fumante passivo" é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros.

O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça "de segunda mão", enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: <www.terra.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.
[Fragmento]

TEXTO II



Disponível em: <http://rickjaimecomics.blogspot.com>.
Acesso em: 27 abr. 2010.

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que

- A a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- B para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- C a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- D os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- E o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto, depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

contra o prédio cinza
uma só flor
e todas as cores

RUIZ S., A. *Jardim de Haijin*. São Paulo: Iluminuras, 2010.

O *haikai*, poesia tradicional de origem japonesa, tem como principais características a forma concisa, fixa, e a natureza, especialmente as estações do ano, como temática central. No *haikai* anterior, há uma atualização do gênero quanto à temática, pois

- A a referência à harmonia da natureza é rompida com a falta de rimas e simetria nos versos.
- B o cenário urbano contemporâneo é contraposto para se privilegiar a persistência da natureza.
- C a abordagem contemplativa da natureza é substituída por um olhar científico e investigativo.
- D o texto afasta-se dos temas que se relacionam à natureza, visto em "contra o prédio cinza".
- E o tema das estações do ano, aludido no verso "uma só flor", é omitido num cenário urbano.

A Rita

A Rita levou meu sorriso
No sorriso dela
Meu assunto
Levou junto com ela
O que me é de direito
E arrancou-me do peito
E tem mais
Levou seu retrato, seu trapo, seu prato
Que papel!

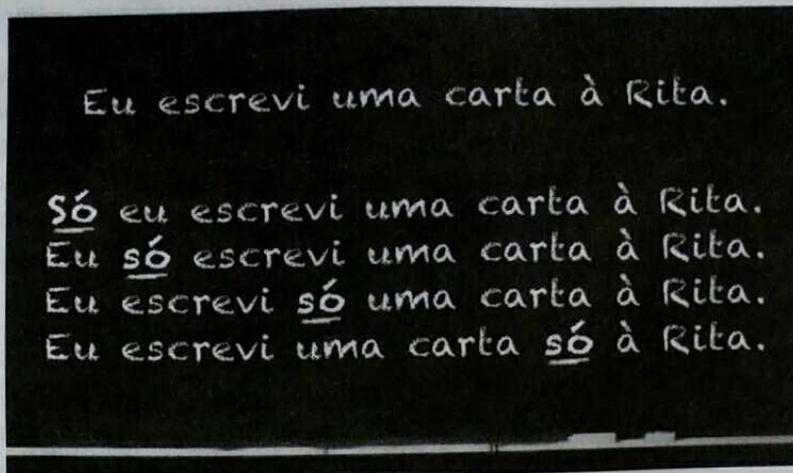
Uma imagem de São Francisco
E um bom disco de Noel

A Rita matou nosso amor
De vingança
Nem herança deixou
Não levou um tostão
Porque não tinha não
Mas causou perdas e danos
Levou os meus planos
Meus pobres enganos
Os meus vinte anos
O meu coração
E além de tudo
Me deixou mudo
Um violão

BUARQUE, C. A Rita. In: Chico Buarque. *Chico Buarque de Hollanda*. LP. RGE, 1966.

Vários tipos de pronome podem indicar a ideia de posse. Nos versos de Chico Buarque, essa recorrência aparece de diversas maneiras, e uma delas é o uso do pronome pessoal oblíquo, como se vê em:

- A "Levou junto com ela".
- B "Levou seu retrato, seu trapo, seu prato".
- C "A Rita matou nosso amor / De vingança".
- D "Levou os meus planos / Meus pobres enganos".
- E "E além de tudo / Me deixou mudo / Um violão".



Disponível em: <<http://www.culturamix.com>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

A Língua Portuguesa apresenta recursos coesivos que demandam atenção para que a mensagem seja decodificada. No texto anterior, a frase é reescrita várias vezes com a inserção de uma palavra em diferentes partes da oração. A mudança de posição do vocábulo “só” faz com que as frases

- A tenham o mesmo sentido entre si, mas diferente da frase original, pois a inserção da palavra muda o que se pretende limitar.
- B apresentem sentidos diversos entre si e diferente da original, pois a palavra enfatiza ideias distintas em cada reescrita.
- C conservem o sentido da frase original, pois a palavra muda de classe morfológica, mas o sentido do texto permanece intacto.
- D sejam únicas em cada reescrita, pois a classificação morfológica da palavra muda em cada frase, alterando o objetivo do texto.
- E mantenham o sentido da frase original, pois a alteração da ordem dos termos não muda a ideia central do que se pretende dizer.

QUESTÃO 45

7ATS

Paredes

Fim de tarde é pior, ao se pôr o Sol
 Ela me esperava com o sorriso estampado na cara
 Hoje o dia tá passando, a saudade apertando
 E eu sozinho nessa casa

Ah, se essas paredes não falassem
 Ah, se o travesseiro não contasse
 Todas as noites de amor
 Que eu vivi com você

Ah, se essa cama não lembrasse
 Ah, se esse espelho mostrasse, você aqui
 Pra eu conseguir dormir

PACHECO, T. Paredes. In: Jorge & Mateus. *Como sempre, feito nunca*. CD. Som Livre, 2016. [Fragmento]

As figuras de linguagem são recursos estilísticos que trazem literariedade aos textos, contribuindo para a interpretação dos seus efeitos de sentido. Na letra, reconhece-se o uso de prosopopeia na

- A tristeza demonstrada pelo eu lírico nos fins de tarde, quando reencontrava a pessoa amada.
- B vontade do eu lírico de reencontrar a amada, personificada nos objetos e espaços da casa.
- C desilusão do eu lírico ao se lembrar da atitude desinteressada da amada nos finais de tarde.
- D tentativa de superação da ausência da amada, cujas lembranças são trazidas pela casa.
- E expressão do sentimento de frustração do eu lírico por não encontrar a amada durante o dia.

QUESTÃO 46

GUZR

Os animais selvagens espalhados pela Itália têm, cada um, seu buraco, seu antro, seu covil; e aqueles que combatem e morrem pela Itália só têm o ar e a luz: nada mais. Sem casa, sem moradia fixa, perambulam com suas mulheres e filhos. Os generais mentem quando, nas batalhas, contratam os soldados para combater os inimigos pela defesa dos túmulos e dos templos: entre tantos romanos, não há um só que possua altar paterno, um túmulo de antepassados. Fazem a guerra e morrem unicamente pelo luxo e pela opulência de outrem.

PLUTARCO. *Vidas paralelas*. In: *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5ª a 8ª séries*. São Paulo: SE/Cenp, 1980. p. 65 (Adaptação).

O discurso proferido pelo patricio Tibério Graco, eleito tribuno da plebe da Roma Antiga, sinaliza o seu interesse de

- A questionar o empobrecimento dos patricios.
- B criticar as guerras expansionistas do Império.
- C alertar sobre a fragilidade do Exército romano.
- D reivindicar uma política de distribuição de terras.
- E denunciar o desmazelo dos romanos pelos templos.

QUESTÃO 47

5HYO

Assim, a "ramificação" da organização política feudal na Alta Idade Média, em razão do crescimento das instituições de Estado derivadas de um tronco principal, não modificou a relação entre a monarquia e a nobreza em qualquer sentido unilateral. Essas instituições eram essencialmente convocadas a existir com o fim de expandir a base fiscal da monarquia, mas, embora preenchendo tal finalidade, faziam crescer o controle coletivo da nobreza sobre aquela última. Desse modo, não devem ser vistas, ou como empecilhos, ou como instrumentos do poder real; ao invés disso, elas reduplicavam um equilíbrio primitivo entre o suserano feudal e seus vassallos num quadro de referência mais complexo e efetivo.

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. p. 45.

A teoria proposta pelo autor Perry Anderson a respeito das relações entre nobreza e Estado absolutista evidencia que

- A a relação de suserania e vassalagem permaneceu inalterada durante a Idade Moderna europeia.
- B as sociedades feudais e modernas foram marcadas pelo poder centralizado dos monarcas absolutistas.
- C a nobreza permaneceu como classe hegemônica, dada a associação de interesses desse setor com a monarquia.
- D a burguesia isolou-se como classe comercial, dada a manutenção das práticas agrícolas associadas à nobreza.
- E o monarca absolutista enfrentou forte oposição da nobreza ao exigir alguns tributos visando ao sustento da Corte.

QUESTÃO 48

8659

Desde sua origem, há 4,56 bilhões de anos, a Terra já sofreu inúmeras mudanças geológicas. Apesar da aparente estabilidade, os continentes mantêm-se em constante movimento, e em algum dia podem até se partir, fazendo com que algumas cordilheiras surjam e outras desapareçam.

Tudo faz parte de um ciclo geológico. Enquanto a maioria dos processos é muito lenta e quase imperceptível, outros são abruptos e têm consequências muitas vezes devastadoras. Os desastres naturais, como os terremotos e as erupções vulcânicas, mostram a magnitude dos processos que ocorrem no interior do planeta.

Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em: 05 dez. 2016 (Adaptação).

O mecanismo interno da Terra, responsável pelos fenômenos geológicos citados no texto, é controlado pela

- A energia solar.
- B força gravitacional.
- C estruturação física.
- D composição química.
- E variação de temperatura.

QUESTÃO 49

R5Y8

Entre os fenômenos causados pela globalização, talvez nenhum seja tão mal compreendido no Brasil quanto os investimentos realizados por estrangeiros no mercado financeiro, particularmente nas bolsas de valores.

A participação do capital estrangeiro nos pregões, embora tolerada legalmente, ainda é vista com desconfiança por muita gente – talvez por desinformação, talvez por preconceito ideológico. É comum contrapor o chamado "investimento produtivo" ao "investimento especulativo" [...], capaz de desestabilizar moedas e de colocar governos em xeque pelo mundo afora.

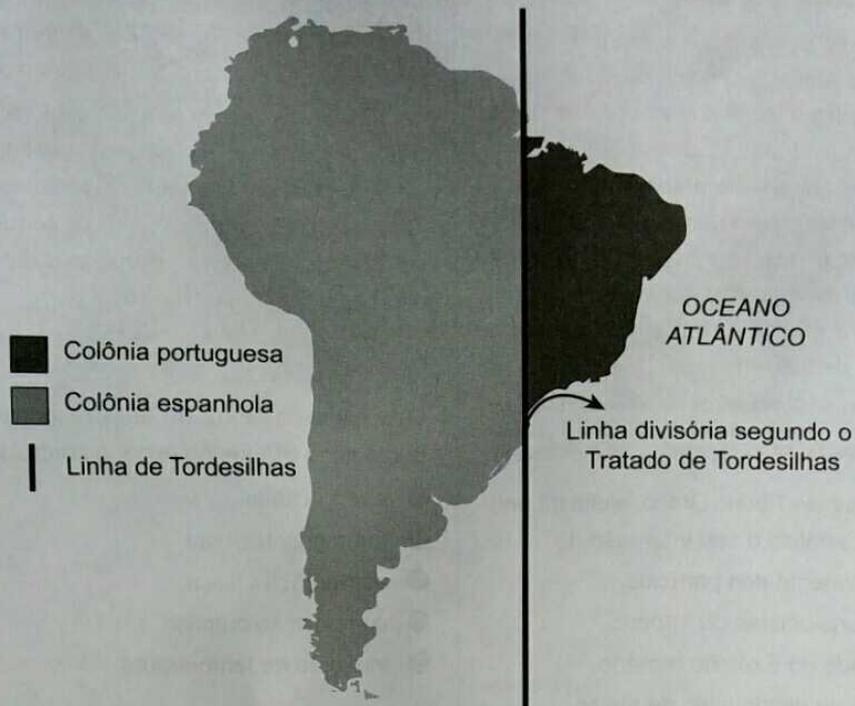
Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/627/noticias/tapete-vermelho-nos-pregoes-m0049571>>. Acesso em: 25 nov. 2015 (Adaptação).

O impacto dos investimentos estrangeiros sobre as economias nacionais é muito grande. Governos se esforçam para atrair cada vez mais capital externo visando beneficiar a economia nacional. Diversas formas de investimentos podem ocorrer, porém, aquele que mais caracteriza a globalização é o investimento especulativo, pois

- A movimenta-se com grande rapidez pelo sistema financeiro mundial *online*.
- B apresenta maior valor financeiro e gera mais empregos em multinacionais.
- C é representado pela instalação de grandes empresas nos países emergentes.
- D permite que pessoas com pequeno capital participem e tenham grandes ganhos financeiros.
- E gera movimentação financeira nos países mais desenvolvidos e exclui países pobres.

TEXTO I

Mapa da divisão política da América do Sul no final do século XV



TEXTO II

Mapa atual das línguas oficiais dos países da América do Sul



Ao comparar a divisão territorial estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494, com o atual mapa das línguas oficiais dos países da América do Sul, conclui-se que a colonização

- A) portuguesa foi complacente, já que respeitou o limite de 370 léguas a oeste de Cabo Verde.
- B) espanhola foi negligente, já que privilegiou a exploração de áreas ricas em metais preciosos.
- C) holandesa foi duradoura, já que se fixou na região Nordeste do Brasil até sua independência.
- D) inglesa foi conservadora, já que se restringiu à costa leste do atual território dos Estados Unidos.
- E) francesa foi efetiva, já que se assentou na Baía de Guanabara, onde fundou a França Antártica.

QUESTÃO 51

3JG1

Os conceitos de "descobrimto" e "achamento" têm o mesmo significado e se referem a algo previamente conhecido. Assim, o descobrimto do Novo Mundo, em 1492, não consistiu num fato absolutamente novo, pois já se sabia que havia terras ao ocidente da Europa e que, em qualquer momento, poderiam ser encontradas. Esse conceito difere de "descoberta", que significa descobrir algo desconhecido anteriormente, que não se conhecia ou se imaginava conhecer. Considerar o encontro como um fenômeno de conquista e dominação, para alguns historiadores, é subestimar a cultura do "outro". No entanto, considerar um encontro de civilizações também suscita dúvidas, já que o "outro" foi pego de surpresa. Por outro lado, considerar o acaso e aceitar que as terras foram achadas é uma forma de pensar mecanicista e simplista.

REVISTA DE HISTÓRIA.COM.BR. *Novo mundo, novos termos*. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>. Acesso em: 13 dez. 2016. [Fragmento]

O texto sinaliza que as interpretações recorrentes da chegada dos europeus à América, no final do século XV, geram controvérsia entre os historiadores, uma vez que elas

- A) comprovam a ideia de superioridade europeia.
- B) ignoram as civilizações desenvolvidas na América.
- C) reforçam algum tipo de posicionamento ideológico.
- D) refutam o consenso formado entre os navegadores.
- E) questionam o pensamento eurocêntrico da época.

QUESTÃO 52

UBEV

Pois pensar e ser é o mesmo.

Necessário é dizer e pensar que só o ser é; pois o ser é, e o nada, ao contrário, nada é: afirmação que bem deves considerar.

Jamais se conseguirá provar que o não ser é; afasta, portanto, o teu pensamento desta via de investigação, e nem te deixes arrastar a ela pela múltipla experiência do hábito, nem governar pelo olho sem visão, pelo ouvido ensurdecido ou pela língua; mas com a razão decide da muito controvertida tese, que te revelou minha palavra.

Resta-nos assim um único caminho: o ser é. Neste caminho há grande número de indícios: não sendo gerado, é também imperecível; possui, com efeito, uma estrutura inteira, inabalável e sem meta; jamais foi nem será, pois é, no instante presente, todo inteiro, uno, contínuo.

PARMÊNIDES. Sobre a natureza. In: BORNHEIM, G. A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1998. p. 55. [Fragmento]

Na busca de conhecer o mundo, o pré-socrático Parmênides de Eleia propôs uma filosofia que, conforme indica o texto, caracteriza-se por

- A) apontar a existência de uma única via de pensamento.
- B) considerar que um objeto nunca é idêntico a si mesmo.
- C) propor a dicotomia ser / não ser como *arché* do universo.
- D) reafirmar as ideias defendidas pelos filósofos mobilistas.
- E) fundamentar suas reflexões em discussões ontológicas.

QUESTÃO 53

U1DC

TEXTO I

Advento da pólis, nascimento da Filosofia: entre as duas ordens de fenômenos os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. [...] De fato, é no plano político que a razão, na Grécia, primeiramente exprimiu-se, constituiu-se e formou-se. A experiência social pode tornar-se entre os gregos objeto de uma reflexão positiva, porque prestava-se, na cidade, a um debate público de argumentos.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: Difel, 1986. p. 141-143. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Agora, com a pólis, isto é, a cidade política, surge a palavra como direito de cada cidadão de emitir em público sua opinião, discuti-la com os outros, persuadi-los a tomar uma decisão proposta por ele, de tal modo que surge o discurso político como a palavra humana compartilhada, como diálogo, discussão e deliberação humana, isto é, como decisão racional e exposição dos motivos ou das razões para fazer ou não fazer alguma coisa.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000. p. 36. [Fragmento]

De acordo com a análise dos textos, a formação da pólis foi fundamental para o nascimento da Filosofia na Grécia, entre os séculos VII e VI a.C., pois

- A) contribuiu para a individualização política.
- B) favoreceu o fim das controvérsias públicas.
- C) promoveu a imposição da vontade individual.
- D) valorizou os conhecimentos preestabelecidos.
- E) ajudou a instituir um critério para as explicações.

QUESTÃO 54

4YOX

1964: Fuga de Berlim Oriental por um túnel

No dia 5 de outubro de 1964, aconteceu uma das fugas mais espetaculares na história da antiga Alemanha Oriental. Quase 60 pessoas escaparam do sistema totalitário através de um túnel.

Disponível em: <<http://www.dw.com>>. Acesso em: 18 jan. 2017. [Fragmento adaptado]

A alternativa utilizada para o movimento retratado no texto foi necessária porque havia um(a)

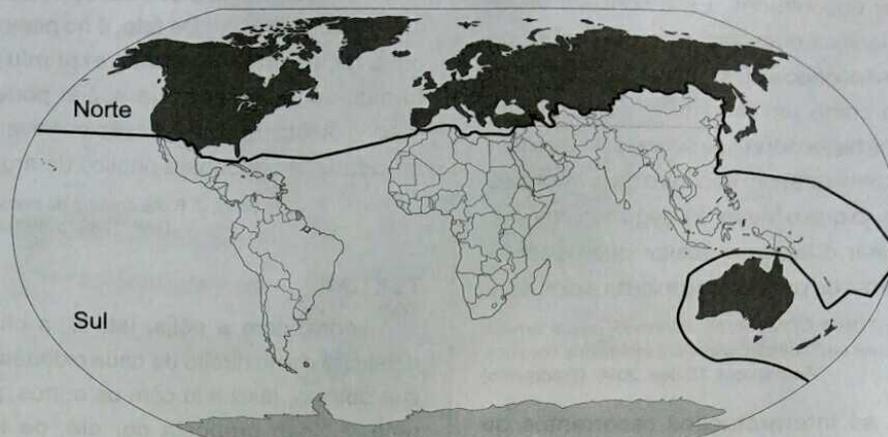
- A) protesto de habitantes de ambas as partes da cidade para o início da integração.
- B) elevado número de túneis subterrâneos entre Berlim Ocidental e Berlim Oriental.
- C) bloqueio de líderes fascistas que chegavam à República Democrática Alemã.
- D) barreira física construída para impedir o fluxo para a República Federal da Alemanha.
- E) possibilidade de aproximação ideológica entre Berlim Ocidental e Berlim Oriental.

QUESTÃO 55

SNAF

A Nova Ordem Mundial marca um contexto internacional definido pelas disputas de poder entre os países e pelas relações de equilíbrio estabelecidas entre eles.

Com a emergência da Nova Ordem Mundial, foi necessário definir uma nova classificação da hierarquia do poder entre os países do mundo. Até os anos 1990, os países eram classificados em capitalistas (Primeiro Mundo), socialistas (Segundo Mundo) ou não alinhados (Terceiro Mundo).



Disponível em: <<http://alunosonline.uol.com.br>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

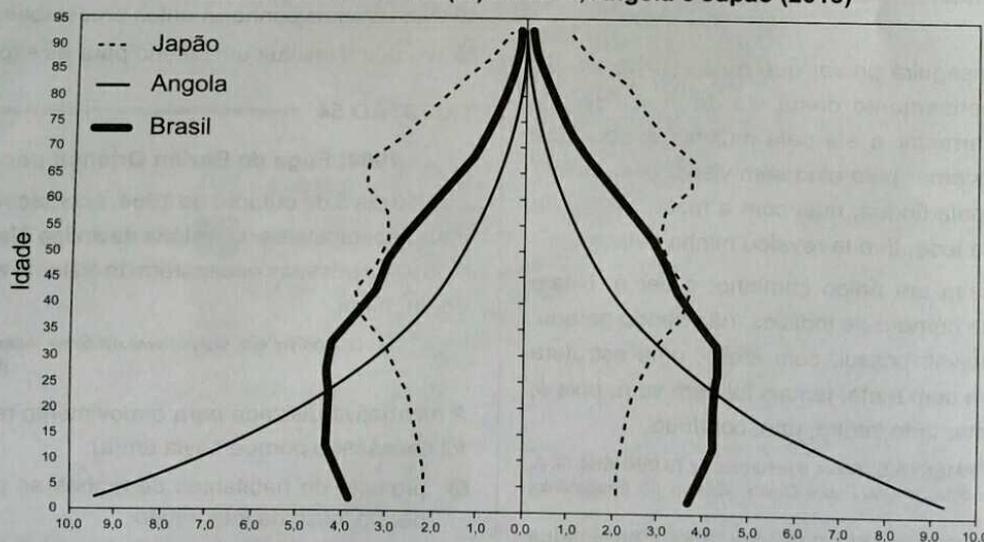
A partir dos anos 1990, os países passaram a ser divididos e classificados conforme o mapa anterior, que utiliza como critério características

- A militares.
- B ideológicas.
- C econômicas.
- D cartográficas.
- E demográficas.

QUESTÃO 56

QIVW

Pirâmide Etária Relativa (%) – Brasil, Angola e Japão (2013)



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

As pirâmides etárias desses países informam que, em 2013, o(a)

- A Brasil teve taxa de natalidade alta, taxa de mortalidade em declínio e mesma esperança de vida da Angola.
- B Angola teve natalidade alta acompanhada por uma mortalidade também alta e a menor esperança de vida.
- C Japão teve a taxa de natalidade mais baixa, a maior taxa de mortalidade e a maior esperança de vida.
- D Angola teve taxa de natalidade alta, taxa de mortalidade igual à do Brasil e a menor esperança de vida.
- E Japão teve taxa de natalidade em crescimento, mortalidade em queda, e a esperança de vida é a maior.

A dinâmica do desenvolvimento capitalista e as novas forças sociais por ele engendradas provocaram o enfraquecimento ou desaparecimento, mais ou menos rápido, dos estamentos tradicionais – aristocracia e campesinato – e das instituições feudais [...]. A partir da segunda metade do século XVIII, com a Primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia. [...] Enfim, o novo modo de produzir instalava-se, jogando por terra a sociedade feudal e suas instituições.

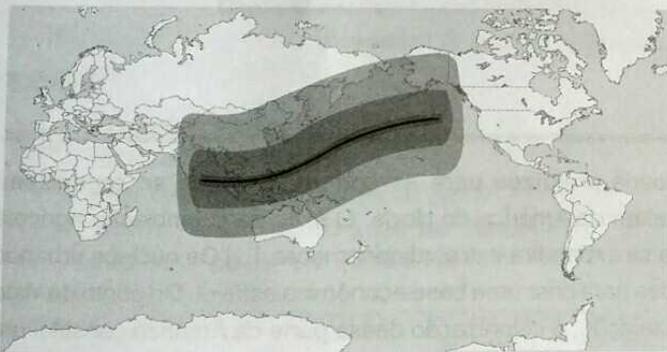
QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L.; OLIVEIRA, M. G. M. Introdução. In: *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2003. [Fragmento]

Além de suplantarem a dinâmica e as instituições da sociedade feudal, uma consequência social direta desse novo modo de produzir foi o

- A) crescimento da qualidade de vida nos grandes centros urbanos.
- B) aumento das melhorias nas condições sociais dos trabalhadores.
- C) estabelecimento de políticas públicas para os trabalhadores.
- D) desenvolvimento de uma sociedade baseada na igualdade.
- E) surgimento do proletariado, modificando a estrutura social.

QUESTÃO 58

O fenômeno do eclipse solar que começou na quarta-feira e terminou no dia anterior



Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

Considerando o título da notícia e o mapa da trajetória do fenômeno astronômico em 9 de março de 2016, o percurso do eclipse solar

- A) reduziu a incidência da radiação solar e a duração do dia.
- B) cruzou a Linha Internacional de Data na direção oeste-leste.
- C) iniciou-se no Pacífico, passou pela Indonésia e terminou no Índico.
- D) determinou a mudança do movimento de rotação da Terra.
- E) começou a projetar sua sombra primeiramente sobre o Pacífico.

QUESTÃO 59

Qual país tem mais fusos horários?

Se fosse levada em conta apenas a área do território, a China deveria vir em seguida [4º lugar], com cinco fusos. Ocorre que o governo obriga todos os relógios do país a serem ajustados em um único horário: o da capital, Pequim.

Esse é apenas um dos vários casos de desobediência à Conferência Internacional dos Meridianos, que, em 1884, dividiu o mundo em 24 faixas de tempo. [...] Segundo John Tiltman, do Observatório Real de Greenwich, na Inglaterra, que zela pelo padrão de tempo universal, “não há lei que impeça os países de adotarem o horário que melhor lhes convier”.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 09 jan. 2017. [Fragmento adaptado]

Considerando que Pequim se localiza a leste, o limite prático de fuso horário na China é mais inconveniente para os habitantes do

- A) oeste, pois veem o Sol nascer horas depois de Pequim e estão no mesmo horário que a capital.
- B) leste, pois veem o Sol se pôr horas depois do oeste, e a capital determina o fuso horário único.
- C) sul, pois veem a mesma luminosidade durante todo o ano, e o fuso horário é igual ao de Pequim.
- D) norte, pois veem o Sol nascer e se pôr antes de Pequim e estão no mesmo horário que a capital.
- E) leste, pois têm o período de claridade reduzido e estão no mesmo horário que a capital.

QUESTÃO 60

No Brasil, os padres, apesar de sua austeridade moral e religiosa como típicos representantes da Reforma Católica, utilizavam canções e instrumentos musicais indígenas na missa e outros rituais católicos; permitiam que os índios convertidos participassem nus desses rituais, e que também deles participassem pessoas que não haviam sido batizadas; e utilizavam, em suas pregações, gestos imitados aos chefes e pajés.

NOBREGA, M. In: LEITE, S. (Org.). *Monumenta brasiliae*. Roma: Archivum Romanum Societatis Iesu, 1956-68.

O trecho anterior apresenta algumas práticas das ordens religiosas do Período Colonial brasileiro, que se mostraram

- A) conectadas com a ortodoxia da Igreja Romana, que precisava frear a Reforma Protestante.
- B) alheias à conduta dos índios, que deveriam ser convertidos em novos fiéis para a Igreja Católica.
- C) preocupadas com a cultura dos nativos, que deveria ser preservada para as próximas gerações.
- D) maleáveis com os indígenas, envolvendo-se no cotidiano deles para facilitar a evangelização.
- E) dispostas a se aliar com as lideranças indígenas, o que garantiria a essas ordens legitimidade política.



Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

Considerando que Woodstock, o pássaro amigo do Snoopy, mudou-se para o mesmo quintal, a representação cartográfica mais recomendada para ele explicar a localização do novo ninho seria um(a)

- A) mapa, pois é destinado a fins temáticos, e a escala é pequena.
- B) planta, pois é restrita a uma área muito limitada, e a escala é grande.
- C) carta, pois é desmembrada em folhas articuladas, e a escala é média.
- D) globo, pois é caracterizado por ser uma superfície esférica, e a escala é grande.
- E) imagem, pois é referenciada por coordenadas conhecidas, e a escala é pequena.

QUESTÃO 62

Z9L1

Vivemos um novo período na História da humanidade. A base dessa verdadeira revolução é o progresso técnico, obtido em razão do desenvolvimento científico e baseado na importância obtida pela tecnologia, a chamada ciência da produção.

Todo o planeta é praticamente coberto por um único sistema técnico, tornado indispensável à produção e ao intercâmbio e fundamento do consumo, em suas novas formas.

SANTOS, M. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

A configuração espacial do mundo, nesse novo período da História da humanidade descrito no texto, é característica do contexto do(a)

- A) aceleração da globalização.
- B) encerramento do Imperialismo.
- C) acirramento da rivalidade Norte-Sul.
- D) contenção da crise econômica global.
- E) ampliação das desigualdades sociais.

QUESTÃO 63

FV6A

Em seus primeiros tempos, essas colônias acarretam vultosos prejuízos para as companhias que se organizam. Particularmente grandes são os prejuízos das colônias que se instalam na América do Norte. O êxito da colonização agrícola portuguesa tivera como base a produção de um artigo cujo mercado se expandira extraordinariamente. [...] Os núcleos urbanos na região norte da América setentrional encontraram sérias dificuldades para criar uma base econômica estável. Do ponto de vista das companhias que financiaram os gastos iniciais de traslado e instalação, a colonização dessa parte da América constituiu um efetivo fracasso. Não foi possível encontrar nenhum produto, adaptável à região, que alimentasse uma corrente de exportação para a Europa capaz de remunerar os capitais investidos. Com efeito, o que se podia produzir na Nova Inglaterra era exatamente aquilo que se produzia na Europa [...].

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Editora Nacional, 1987. p. 21-23. [Fragmento adaptado]

Avaliando a colonização inglesa da porção setentrional da América do Norte, na primeira metade do século XVII, o autor atribui o fracasso inicial do empreendimento à incapacidade da Nova Inglaterra em iniciar a produção de um artigo de alto valor e demanda no mercado europeu, a exemplo do que ocorrera na América Portuguesa. Essa limitação econômica, assinalada no texto, decorreu em virtude do(a)

- A) autossuficiência do mercado inglês no século XVII.
- B) carência de capitais públicos e privados de investimento.
- C) caráter predominantemente urbano da colonização inglesa.
- D) similaridade climática existente entre a Nova Inglaterra e a Europa.
- E) imposição do pacto colonial pelas companhias de comércio inglesas.

O termo "modernidade" refere-se a estilo, costume de vida ou organização social que emergiram na Europa a partir do século XVII e que posteriormente se tornaram mais ou menos mundiais em sua influência. Isso associa a modernidade a um período de tempo e uma localização geográfica inicial. [...] A ordem social emergente da modernidade é capitalista tanto em seu sistema econômico como em suas outras instituições.

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991. p. 11-16. [Fragmento]

O advento da modernidade trouxe uma mudança de paradigma para as sociedades ocidentais. Entre os processos primordiais que originaram essas transformações, destaca-se a

- A consolidação da separação entre a forma de produção artesanal e o modo industrial.
- B expansão do êxodo rural, motivado pelas condições de trabalho nas indústrias.
- C harmonização entre a burguesia e o proletariado, propiciando a expansão industrial.
- D formação do proletariado, classe responsável pela produção no capitalismo industrial.
- E invenção da Sociologia, ciência responsável pelo estudo de tais mudanças sociais.

QUESTÃO 65

TEXTO I

Qualquer paisagem é composta não apenas por aquilo que está à frente dos nossos olhos, mas também por aquilo que se esconde em nossas mentes.

MEINIG, D. W. O olho que observa: dez visões sobre a mesma cena. *Espaço e Cultura*. Rio de Janeiro, n. 16, p. 35, jan. / jun. 2003.

Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br>>. Acesso em: 27 out. 2016. [Fragmento]

TEXTO II

Da janela lateral
do quarto de dormir
vejo uma igreja, um sinal de glória
vejo um muro branco e um voo pássaro
vejo uma grade, um velho sinal

Disponível em: <<http://www.museuclubedaesquina.org.br>>. Acesso em: 27 out. 2016.

O conceito de paisagem no texto I é, de certa forma, parcialmente complementado pelos versos do texto II. A concepção de paisagem do texto I leva em consideração o(a)

- A realidade concreta que se apresenta diante do sujeito.
- B método de representação cartográfica do espaço geográfico.
- C descrição objetiva da porção do espaço percebida com o olhar.
- D enumeração de elementos naturais definidores do meio ambiente.
- E subjetividade das interações humanas com o meio ambiente.

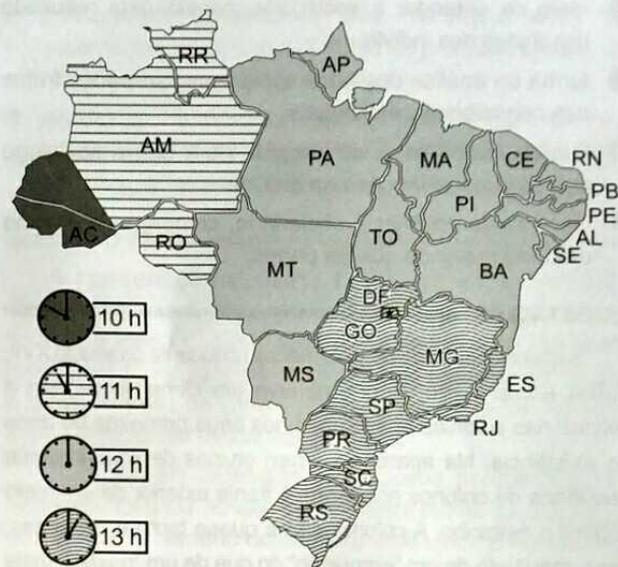
TEXTO I

No primeiro dia do Enem 2015, os candidatos terão que responder a 90 questões de múltipla escolha. Dessas, 45 são da prova de Ciências Humanas e 45 são da prova de Ciências da Natureza. Os portões abrem às 12h e fecham às 13h no horário de Brasília, e as provas terão início às 13h30.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 29 out. 2015.

TEXTO II

Horário de fechamento dos portões em cada estado (Hora de Brasília é usada como parâmetro oficial)



Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/10/20/enem-2015-saiba-os-horarios-de-fechamento-dos-portoes-em-cada-estado.htm>>. Acesso em: 29 out. 2015.

Os candidatos que fizeram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2015 tiveram de ficar atentos ao que podiam levar para o local de prova e, principalmente, ao horário de fechamento dos portões em sua cidade.

De acordo com os textos I e II e considerando que todos deveriam começar a prova ao mesmo tempo, os candidatos

- A da Bahia deveriam entrar até as 12h (hora local), pois o estado adota o horário de verão, apesar de estar no mesmo fuso de Brasília.
- B de Goiás deveriam entrar até as 12h (hora local), e como todos os estados do Centro-Oeste, está no mesmo fuso de Brasília, mas o estado adota o horário de verão.
- C do Acre deveriam entrar no local da prova até as 10h (hora local), pois o estado possui duas horas a menos que o horário oficial, e Brasília utiliza o horário de verão.
- D do Amazonas inteiro deveriam entrar até as 11h (hora local), pois o estado não adota o horário de verão e possui duas horas a menos que Brasília.
- E do Mato Grosso deveriam entrar até as 12h (hora local), pois o estado possui uma hora a menos que Brasília e não adota o horário de verão.

QUESTÃO 67

NOJU

A dureza do bronze não está nem no cobre, nem no estanho, nem no chumbo que serviram para formá-lo e que são corpos brandos ou flexíveis; está na mistura deles. A fluidez da água, suas propriedades alimentares e outras não estão nos gases que a compõem, mas na substância complexa que formam por sua associação.

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 22.

As afirmações de Durkheim sugerem que a especificidade de sua sociologia está refletida no(a)

- A modo de pensar o fato social, que tem o mesmo substrato dos fatos psíquicos.
- B meio de entender a sociedade, considerada resultado das ações dos indivíduos.
- C forma de análise dos fatos sociais, considerados frutos das consciências individuais.
- D tipo de metodologia empregada para que o sociólogo use as suas prenoções na análise.
- E maneira de analisar a sociedade, compreendida como um todo maior do que as partes.

QUESTÃO 68

YØGP

Seria errôneo, todavia, pelo menos no tocante ao século XVII, deixar a impressão de que reinava um clima de certeza e solidez nas colônias americanas nos seus primeiros 50 anos de existência. Na aparência, eram grupos deploravelmente pequenos de colonos apegados à franja exterior de um meio áspero e estranho. A colonização é quase tanto e, às vezes, mais, resultado de um “empurrão” do que de um “puxão”, mais de pressões para deixar a mãe-pátria do que de atração por novas terras. Cabe aqui perguntar: o que levou os ingleses a deixarem para sempre seus lares, enfrentar os riscos evidentes da longa e árdua viagem, e os perigos ainda largamente desconhecidos de uma nova vida, consubstanciados ora nos nativos selvagens, ora nas estranhas condições da América?

ALLEN, A. C. *História dos Estados Unidos da América*. Rio de Janeiro: Forense, 1968. p. 13.

As considerações do autor acerca da colonização da América Inglesa no século XVII sugerem que

- A a imigração para as Treze Colônias foi motivada mais por questões internas à própria Inglaterra do que pelas expectativas de prosperidade no Novo Mundo.
- B a precária instalação dos primeiros colonos decorreu mais do isolamento geográfico dos núcleos urbanos do que das condições inóspitas do meio ambiente
- C a resistência nativa e as dificuldades de instalação dos primeiros imigrantes foram mais acentuadas na América Inglesa do que na América Ibérica.
- D o processo de ocupação e o povoamento das Treze Colônias foi um empreendimento financiado mais pelo capital público do que pelo privado.
- E os interesses mercantis da Coroa inglesa foram mais determinantes na criação das Treze Colônias do que as motivações particulares dos primeiros colonos.

QUESTÃO 69

VJ1W

Quando a ação social de uma formação de dominação se baseia numa relação associativa racional, encontra seu tipo específico na “burocracia”. A ação social, numa situação vinculada a relações de autoridade tradicionais, está tipicamente representada pelo “patriarcalismo”. A formação de dominação “carismática” apoia-se na autoridade não racionalmente nem tradicionalmente fundamentada de personalidades concretas.

WEBER, M. *Economia e sociedade*. Brasília: UnB, 2009. p. 198. v. 2.

A forma de dominação carismática, segundo Weber, diferencia-se das formas de dominação burocrática e tradicional por ser

- A determinada pelo fim da autoridade e das regras de impessoalidade.
- B condicionada às relações de poder na sociedade moderna.
- C defendida como uma condição da democracia direta.
- D amparada na adesão afetiva ao líder excepcional.
- E legitimada por discursos de fundo religioso.

QUESTÃO 70

JGLE

A chegada das caravelas ao Novo Mundo pôs os europeus em contato com novos produtos, novos hábitos e novas necessidades [...]. Confrontados com uma diversidade inimaginável, que incluía canibais nus vivendo em formações tribais nômades ou vastos impérios territoriais que se dedicavam à construção de pirâmides e sacrifícios humanos, todos dotados de complexas cosmogonias, calendários e efetivas medicinas tradicionais, os oriundos da Europa cristã logo foram obrigados a reconhecer a humanidade de seres muito diferentes deles. Teólogos, filósofos e escritores produziram intensamente, por meio de debates falados e escritos, reflexões sobre o que seria a essência da humanidade, abrindo as portas para o que mais tarde, no século XVIII, seria formulado como “natureza humana”, rejeitando – ou, pelo menos, se abrindo à possibilidade para tal – a superioridade dos cristãos europeus sobre a totalidade dos grupos dispersos no globo.

REVISTA HISTÓRIA.COM.BR. *Homem à vista*. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>. Acesso em: 12 dez. 2016. [Fragmento]

O texto revela um dos grandes impactos provocados na Europa pelas Grandes Navegações na Idade Moderna. Esse impacto relaciona-se com a

- A constatação de que os homens do Novo Mundo eram superiores aos europeus.
- B intensificação de preconceitos ao classificarem os índios como povos selvagens.
- C supressão dos estereótipos criados pelos europeus sobre os povos da América.
- D formação de uma nova concepção do gênero humano pelos povos europeus.
- E formulação de conceitos culturais que substituíram o pensamento eurocêntrico.

Perguntas de um operário letrado

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas da Lima dourada moravam os construtores?

Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os céсарes?

BRECHT, B. *Perguntas de um trabalhador que lê*. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br>>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

- A os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.
- B a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.
- C os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.
- D os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.
- E as civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

QUESTÃO 72

Além de considerarem os índios preguiçosos, os registros lusos dizem que as índias eram dadas à sensualidade e se ofereciam aos europeus. Como ninguém estava interessado em saber o que pensavam esses índios, não se considerou que a ideia de preguiça disseminada pelo colonizador era uma recusa fundada na divisão de papéis masculinos e femininos: a agricultura era uma atividade feminina, e os índios não queriam assumi-la nas roças portuguesas. Do mesmo modo, o "oferecimento" das mulheres refletia um dos principais mecanismos de fortalecimento de alianças entre grupos nativos por meio do casamento. Um chefe era poderoso pelo número de filhas que possuía, pois elas seriam uma importante moeda na consolidação de alianças guerreiras.

Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>. Acesso em: 14 dez. 2016 (Adaptação).

A Historiografia, até pouco tempo, não havia produzido muitos documentos sobre a chegada dos portugueses à América da perspectiva de quem ocupou uma posição privilegiada para interpretar os fatos: os indígenas. De acordo com o texto, isso aconteceu porque os

- A vestígios deixados pelos indígenas foram invalidados quando lidos segundo um padrão que estipulava a superioridade da Europa.
- B colonizadores fizeram o que puderam para eliminar os modos de vida dos indígenas, o que impediu a atuação dos historiadores.
- C pesquisadores estavam despreocupados com a perspectiva dos nativos sobre a conquista ou sobre qualquer outro tipo de assunto.
- D portugueses construíram uma hierarquia entre as sociedades, o que desestimulou as pesquisas sobre os indígenas, vistos como inferiores.
- E indígenas brasileiros desconheciam a escrita, diferentemente dos Maias, Incas e Astecas, cuja ótica, por isso, foi respeitada na construção de sua história.

QUESTÃO 73

A condenação à usura tornou-se especialmente disseminada na Europa durante a Idade Média, período no qual a Igreja Católica Romana exerceu uma influência política e cultural sem contestação. Nas palavras atribuídas a Santo Antônio de Lisboa (1195-1231), pode-se perceber toda a veemência dessa condenação:

"Que sumam da terra os gananciosos, porque esses se tornaram malditos ao não se curvarem diante de Deus [...]; embebidos no veneno do dinheiro e no esterco da usura".

FERREIRA, J. P. *Vera Veritas*. [S.l.]: Edição do Autor, 2013. v. 2. p. 26. [Fragmento adaptado]

A condenação da usura e os conceitos religiosos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

- A O homem com recurso não compra indulgências.
- B A ganância material afasta o homem dos sacramentos.
- C O tempo não pode ser negociado por pertencer a Deus.
- D O burguês destoa dos valores econômicos da prática feudal.
- E O acúmulo particular da riqueza inibe o enriquecimento da Igreja.

QUESTÃO 74

As coordenadas geográficas são utilizadas para a identificação precisa de um ponto na superfície terrestre. Além disso, esse sistema é útil para identificar as distâncias relativas entre dois locais e pode até nos dizer em que hemisfério uma área ou região se encontra.

Se considerarmos que um turista saiu do ponto localizado a 45° N e a 9° E para outro situado a 47° N e a 19° E, ele se deslocou aproximadamente para

- A sudoeste.
- B nordeste.
- C noroeste.
- D sudeste.
- E sul.

O teste Rorschach através das décadas



Na charge, a mesma imagem é interpretada de maneiras diferentes nas décadas de 1960 e de 2010. A interpretação da figura, em cada contexto, está associada, respectivamente, ao(à)

- A auge da Guerra Fria, gerando uma grande preocupação com o iminente perigo de uma guerra nuclear, e ao aumento da consciência da necessidade de preservação ambiental.
- B crescimento de movimentos belicistas, sobretudo nas grandes potências, e à busca de matéria-prima para produção de móveis de madeira.
- C preocupação com a análise psicológica da figura abstrata que retrata um cogumelo atômico e à apreensão concreta da realidade com percepção de um objeto real.
- D ocorrência da Guerra da Coreia, quando aconteceram ataques nucleares à Coreia do Norte, e ao período de grande desmatamento nas florestas tropicais, substituídas pela monocultura da soja.
- E início das atividades da OTAN, quando diversos testes nucleares foram realizados no mundo, e à extinção das matas virgens da floresta temperada.

QUESTÃO 76

PHX1

A pólis grega, diferentemente da cidade oriental, não se construía ao redor de um palácio ou templo. No centro, se situava o espaço aberto de reunião (ágora), onde se desenvolvia boa parte da vida cidadã.

BERNARDI, A.; GUARRACINO, S. *Diccionario de Historia*. Espanha: Anaya, 1997.

Em Atenas, uma das mais famosas cidades da Grécia Antiga, a relação entre a política e a ocupação do espaço urbano era baseada na

- A imposição das leis pelos magistrados na ágora, que se constituía um lugar das deliberações políticas da pólis.
- B discussão pública entre os cidadãos na ágora, praça onde também eram realizadas trocas comerciais.
- C reunião da comunidade no centro da pólis, onde os reis definiam, junto com os cidadãos, as decisões políticas.
- D valorização das ideias dos moradores de Atenas, que se reuniam na ágora para protestar e reivindicar direitos.
- E congregação do povo no espaço de reunião, onde os diversos grupos sociais decidiam questões públicas.

QUESTÃO 77

6FL3

O ceticismo não precisa ser visto como a representação metafísica da impossibilidade de conhecer a realidade última, nem precisa conduzir a impasses epistemológicos que desemboquem no niilismo. Antes, ele deve ser considerado como uma regra metodológica básica [...] [com a qual,] usada com prudência, avançamos nas fronteiras da investigação.

KRAUSE, G. B. (Org.). *Literatura e ceticismo*. São Paulo: Annablume, 2005. p. 104.

A "regra metodológica básica" que caracteriza o ceticismo, entendida como uma atitude favorável à própria investigação filosófica, consiste no(a)

- A dúvida constante, baseada no princípio da integridade intelectual que afirma que não devemos aceitar nenhum conhecimento sem justificativas suficientes.
- B certeza acerca das verdades e conhecimentos, enraizada em ideias autoevidentes, das quais não é possível duvidar.
- C dogmatismo fenomenológico, sustentado pela afirmação que defende que os conhecimentos certos nascem das vivências dos seres.
- D dialética racional, entendida como a síntese entre uma tese e o seu contrário que possibilita o conhecimento gradual da realidade.
- E empirismo ingênuo, apoiado na crença na qual a realidade última é apreendida imediatamente pelos nossos sentidos.

TEXTO I

Como nossa alma, que é ar, soberanamente nos mantém unidos, assim todo o cosmos, sopro e ar, o mantém.

AÉCIO, I, 3.4. [Fragmento]

TEXTO II

Os assim chamados pitagóricos, tendo-se dedicado às matemáticas, foram os primeiros a fazê-las progredir. Dominando-as, chegaram à conclusão de que o princípio das matemáticas é o princípio de todas as coisas.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. 1, 5, 985 b.

Os primeiros filósofos, também conhecidos como pré-socráticos, dedicavam-se a encontrar o princípio substancial a partir do qual todas as outras coisas teriam se originado. O pensamento pitagórico, expresso no texto II, diferencia-se da ideia de Anaxímenes citada por Aécio, no texto I, por

- A) propor fatores imperceptíveis aos sentidos como o princípio de tudo.
- B) admitir a existência de múltiplas substâncias primordiais do Universo.
- C) buscar na natureza física o princípio fundamental de todas as coisas.
- D) concentrar suas reflexões acerca da *arché* no fluxo constante da vida.
- E) utilizar a noção de vazio para encontrar o elemento básico do cosmos.

QUESTÃO 79

O primeiro efeito prático do lançamento de satélites foi acelerar o fenômeno que hoje chamamos de globalização.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

O efeito mencionado no texto ocorreu por o lançamento de satélites

- A) possibilitar a espionagem da tecnologia utilizada em países desenvolvidos, que se aproveitam disso para controlar bases militares a distância.
- B) mudar o conceito de observação da Terra, posto que as imagens passaram a ser usadas para planejar a distribuição das indústrias na superfície do planeta.
- C) promover a utilização do sistema de posicionamento global (GPS) para o controle do tráfego aéreo e o acompanhamento do tráfego terrestre.
- D) facilitar a telecomunicação, que permite reduzir a distância entre as regiões e faz com que informações atravessem o mundo em tempo real.
- E) monitorar as grandes reservas de recursos minerais não renováveis, que são fundamentais para a economia e o comércio internacionais.

QUESTÃO 80

Não é fácil definir se a ideia dos poemas homéricos, segundo a qual o Oceano é a origem de todas as coisas, difere da concepção de Tales, que considera a água o princípio original do mundo; seja como for, é evidente que a representação do mar inesgotável colaborou para a sua expressão. Em todas as partes da *Teogonia*, de Hesíodo, reina a vontade expressa de uma compreensão construtiva e uma perfeita coerência na ordem racional e na formulação dos problemas. Por outro lado, a sua cosmologia ainda apresenta uma irreprimível pujança de criação mitológica, que, muito mais tarde, ainda age sobre as doutrinas dos "fisiólogos", nos primórdios da filosofia "científica", e sem a qual não se poderia conceber a atividade prodigiosa que se expande na criação das concepções filosóficas do período mais antigo da ciência.

JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p.191-192.

A análise do texto evidencia que, para Werner Jaeger, o surgimento da Filosofia representou o(a)

- A) abandono das reflexões acerca da natureza.
- B) exclusividade do uso do pensamento racional.
- C) ruptura completa com as ideias cosmogônicas.
- D) fim da primazia da visão imaginária da realidade.
- E) suspensão da busca da origem de todas as coisas.

QUESTÃO 81

Por um lado, o aumento da esperança de vida amplia o círculo da terceira idade. Por outro, a diminuição da fecundidade reduz o efetivo de jovens; seus efeitos são particularmente importantes nos países em fase de "inverno demográfico", nos quais a fecundidade está há várias décadas claramente abaixo do nível de renovação das gerações (cerca de 2,1 filhos por mulher, em média).

Disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br>>. Acesso em: 06 dez. 2016 (Adaptação).

Os aspectos demográficos citados no texto apontam para o envelhecimento populacional, que é medido pelo(a)

- A) estimativa do decréscimo do total de idosos e pela população absoluta.
- B) progressão proporcional do número de jovens e pela queda da razão de dependência.
- C) aumento da proporção de idosos e pela evolução da idade mediana.
- D) redução da taxa de mortalidade infantil e pela estagnação do crescimento.
- E) estabilidade da reposição populacional e pelo declínio demográfico.

QUESTÃO 82

G1PT

Enquanto as caravelas cruzavam os mares obedecendo a cálculos precisos, multidões se deliciavam, na Corte, com os espetáculos de Gil Vicente, onde se abria espaço às práticas cotidianas do povo comum, eivadas de magismo e de maravilhoso. Os processos quinhentistas da Inquisição atestam como era corriqueiro o recurso a filtros e poções mágicas, e difundida a crença nos poderes extraordinários do Demônio.

SOUZA, L. M. *Inferno Atlântico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

O trecho em questão é uma referência às navegações portuguesas do início da Idade Moderna e às práticas culturais da população do reino lusitano no mesmo contexto.

O trecho demonstra que o(a)

- A) dissociação clara entre fé e razão foi a principal característica da transição para a Idade Moderna.
- B) ausência de fé nas viagens marítimas era um contraponto às fortes crenças populares na Europa.
- C) cientificismo popular contribuiu significativamente para a Expansão Marítima europeia.
- D) misticismo presente nas caravelas podia prejudicar os cálculos precisos dos navegadores.
- E) advento do racionalismo não eliminou as tradicionais crenças populares, mas com elas conviveu.

QUESTÃO 83

VJR2

Aqueles que foram de Espanha para esses países (e se têm na conta de cristãos) usaram de duas maneiras gerais e principais para extirpar da face da terra aquelas míseras nações. Uma foi a guerra injusta, cruel, tirânica e sangrenta. Outra foi matar todos aqueles que podiam ainda respirar ou suspirar e pensar em recobrar a liberdade ou subtrair-se aos tormentos que suportam, como fazem todos os senhores naturais e os homens valorosos e fortes; pois comumente na guerra não deixam viver senão as crianças e as mulheres: e depois oprimem-nos com a mais horrível e áspera servidão a que jamais tenham submetido homens ou animais.

LAS CASAS, F. B. *O paraíso destruído*: brevíssima relação da destruição das Índias [1552]. Porto Alegre: L&PM, 2001.

O texto do religioso espanhol Bartolomeu de Las Casas expressa uma

- A) romantização da vitória espanhola no processo de conquista da América.
- B) argumentação de que a guerra era necessária para manter a ordem colonial.
- C) legitimação do eurocentrismo ao confirmar a superioridade dos espanhóis.
- D) constatação de que a servidão nativa consolidou o crescimento econômico.
- E) condenação da violência praticada pelos espanhóis contra os indígenas.

QUESTÃO 84

P128

O que acontece, camaradas? Não vos anima saber que Deus está convosco e que já concedeu tantos sucessos? Pensais que seus inimigos são melhores e mais valorosos? Não vedes que está em vossas mãos a expansão da fé em Cristo? É pouco que falta e eu não temo, mas se por acaso morrermos, quereis maior felicidade? Nenhum homem poderá ter morte mais gloriosa!

Trecho do discurso de Hernán Cortés a seus soldados antes de atacar e conquistar a capital asteca Tenochtitlan. In: ANGLERIA, P. M. *Décadas del Nuevo Mundo* (1530). Coletânea de textos e documentos de História da América para o 2º grau. São Paulo: SE/CENP-SP, 1983. p. 22 (Adaptação).

O conquistador espanhol Hernán Cortés, ao relativizar o significado da morte, em discurso proferido antes de atacar e conquistar a capital asteca Tenochtitlan, reconhece que os soldados a ele subordinados

- A) tinham clara noção da superioridade bélica espanhola.
- B) colocavam os objetivos da Coroa acima da própria felicidade.
- C) demonstravam confiança e lealdade ao corajoso comandante.
- D) sabiam que dependia deles próprios a expansão da fé em Cristo.
- E) temiam pela própria vida diante da complexa organização Asteca.

QUESTÃO 85

25BQ

“Quanto mais cedo o Brasil realizar uma reforma da Previdência, melhor será”, afirmou à BBC Brasil Maxime Ladaique, responsável pelas estatísticas da divisão de políticas sociais da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e um dos autores do estudo.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 06 out. 2016 (Adaptação).

Uma justificativa da recomendação da OCDE para uma reforma previdenciária no Brasil é o(a)

- A) redução da população absoluta, resultado de um maior controle da taxa de fecundidade para evitar a explosão demográfica.
- B) crescimento da razão de dependência em consequência do aumento da proporção de crianças e de idosos dependentes.
- C) incremento médio anual da população ser bem maior que o esperado, e isso provocar um desequilíbrio das contas.
- D) aumento da esperança de vida e o declínio da taxa de fecundidade, que resultam em menor número de contribuintes.
- E) variação da taxa de mortalidade infantil, o que contribui para os rombos crescentes da previdência social.

QUESTÃO 86

7GIS

O Estado unificado representou a consonância entre o rei e a comunidade nacional, convertendo-se em base de desenvolvimento econômico. Para a burguesia, um Estado Nacional centralizado e forte era indispensável para o estímulo da economia mercantil, enquanto os nobres acreditavam que a nova ordem política significaria um aparelho mais forte de dominação contra as rebeliões camponesas e outras manifestações populares.

BRAICK, P. R.; BECHO, M. M. In: *Das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2009. p. 200.

A formação dos Estados Nacionais, no início do mundo moderno europeu, atendeu aos anseios de alguns grupos sociais, como indica o texto, representando para os grupos populares a

- A construção de um ideal nacionalista.
- B manutenção da situação de exclusão.
- C exaltação de novas lideranças simbólicas.
- D oportunidade de ascensão social e política.
- E inserção em um novo mercado de trabalho.

QUESTÃO 87

F1RW

O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. Quer dizer, o desejo de sair daquela mísera condição de guerra que é a consequência necessária (conforme se mostrou) das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis de natureza [...].

HOBBS, T. Das causas, geração e definição de um Estado. In: *Leviatã*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 103. [Fragmento]

O texto apresenta uma concepção de poder do teórico inglês Thomas Hobbes. Nessa perspectiva, o Estado é visto como uma forma de

- A garantir as potencialidades do indivíduo.
- B instituir a ordem social sem o uso da força.
- C permitir a liberdade natural do ser humano.
- D impedir a guerra inibindo a existência de armas.
- E coagir os indivíduos mediante um pacto social.

QUESTÃO 88

VM1C

Segundo uma lenda medieval, o papa Gregório, o Grande (540 a 604), teria conseguido absolver a pena do imperador Trajano (53 d.C. a 117 d.C.). O pontífice, após constantes orações e prantos, conseguira libertá-lo do inferno e levá-lo para o céu. Essa lenda foi difundida na Idade Média, sobretudo na Península Ibérica, e utilizada como exemplo de conduta para os reis sobre a obrigação de governar com justiça.

A relação que o texto faz entre a Antiguidade e a Idade Média indica que a atitude do papa Gregório, o Grande, revelava que

- A a recuperação da memória dos imperadores romanos poderia fortalecer o papado.
- B o imperador Trajano, apesar de ser pagão, deveria ser um exemplo de governante.
- C o papa pretendia restaurar o antigo Império Romano e subordiná-lo à Santa Sé.
- D o povo romano não era governado por um imperador sábio e justo.
- E os principais militares romanos, ao entrarem em conflito entre si, enfraqueceram o governo de Trajano.

QUESTÃO 89

JAMG

Enquanto Émile Durkheim priorizou a sociedade na análise dos fenômenos sociais, considerando-a externa aos indivíduos e determinadora de suas ações, Max Weber entendia ser preponderante o papel dos atores sociais e as suas ações. Weber entendia a sociedade como o conjunto das interações sociais. A "ação social", objeto de estudo weberiano, toma este significado quando seu sentido é orientado pelo conjunto de pessoas que constituem a sociedade.

Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em: 16 dez. 2016.

Émile Durkheim e Max Weber apresentam divergências em seus estudos sobre a sociedade. A principal diferença entre suas visões está na

- A definição dos comportamentos dos indivíduos na sociedade.
- B compreensão das ações sociais exteriores aos indivíduos.
- C atenção ao fato social, fruto das consciências individuais.
- D interpretação da ação social mediante a conduta coletiva.
- E concepção da relação entre o indivíduo e a sociedade.

QUESTÃO 90

ØOSU

Constatar a dificuldade para se locomover nas cidades brasileiras nem requer muita observação. Buracos, falta de calçadas, sinalização deficiente, sistemas de transporte público nada amigáveis. Agora imagine esse cenário para quem já passou dos 60 e não tem mais tanta agilidade. O envelhecimento acelerado da população requer medidas urgentes para tornar as cidades mais transitáveis. Hoje os idosos já representam 12% da população e serão 30% em menos de 40 anos.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL>>. Acesso em: 10 out. 2014.

Como consequência para a população idosa, a situação apresentada

- A aumenta a expectativa de vida.
- B contribui para o isolamento social.
- C dificulta o acesso à informação digital.
- D impede o exercício do trabalho formal.
- E reduz o número de acidentes nas ruas.